ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 9 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 55

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por seis ditos vencidos	15$500
Por um anno adiantado	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MADRID, 7 de Março.

Estão eleitos deputados 6 republicanos e 2 liberaes, causando a victoria d'aquelles verdadeira surpreza.

PARIS, 7 de Março.

Em Madagascar cahio um cyclone terroroso.

Deu logar á enormes prejuizos, á perdas de vida e ao naufragio do navio francez «Labourdonais,» que ficou todo despedaçado, e teve 23 victimas.

LONDRES, 7 de Março.

Em sessão da Camara dos Communs teve hontem logar uma scena de pugilato entre os deputados coronel Saunders e Mr. Redmond.

ROMA, 7 de Março:

O ministro da guerra retirou o seu pedido de demissão.

BUDA-PESTH, 7 de Março.

O clero hungaro protestou contra o projecto de casamento civil.

ATHENAS, 7 de Março.

Encerrou-se o parlamento.

Foi votado o imposto especial de applicação ao pagamento da divida externa.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mensagem do Governador do Estado ao Congresso

Senhores Membros do Congresso do Estado de Pernambuco.

Obedecendo ao que preceitua o artigo 57 § 4 da Constituição do Estado venho, com a mensagem que ora tenho a honra de apresentar-vos, dar-vos conta do estado em que se acham os diversos serviços publicos e solicitar as providencias que me parecem convenientes a boa marcha da administração.

Para mais clareza na exposição que ides ler resolvi fragmental a em capitulos destinados respectivamente a cada um dos ramos do serviço publico, parecendo-me, por essa forma melhor provocar a vossa attenção e despertar a vossa solicitude para o conjuncto de indicações e de dados administrativos que encerra cada um desses capitulos.

ORDEM PUBLICA

Os luctuosos successos de 18 de Dezembro occorridos nesta capital por occasião da deposição do governador do Estado, os motins que em alguns Estados teem surgido, as conspirações contra o proprio governo da União, geraram um estado de duvida, de incerteza e de anciedade que ao menor abalo determinam o susto e o terror por parte da população. Poucos acreditam na estabilidade do governo constituido que estão a ver a cada momento, intimado pela violencia, e ameaçado pelo furor das paixões partidarias.

Como que se dissolveram todos os laços da disciplina social, erigindo se o desprestigio da autoridade e o desrespeito a lei em factores constantes do mão estar e da inquietação que todos sentem e que não ha dissimular.

Em vão se esforça cada orgão do poder publico por serenar a agitação: se energico, tem-n'o por violento; se moderado por frouxo.

Infelizmente poucos são os que procuram contribuir para o restabelecimento da paz e da tranquillidade: a maioria dos cidadãos retrahe se ou indifferente ou receiosa.

Os rancores partidarios, os odios politicos, a intriga e a maledicencia armas predilectas desses ruins sentimentos, estão francamente em campo como agentes da cubiça e do despeito. Proliferam os boatos com espantosa fertilidade, forjam-se inverdades que se apregóa com criminosa imprudencia, tece se a calumnia que alastra e dissimina se com rara facilidade, fomenta-se a sedição e conspira-se para demolir sob a pressão do instincto destruidor, do orgulho e da vaidade superexcitados.

Neste Estado servio de falso fundamento á exploração do amor proprio, de uns, da credulidade e até do fanatismo de muitos a execução legitima e leal da lei n. 52.

Politicos apaixonados, baldos de patriotismo, fomentaram motins que antes de realisados noticiavam telegraphando para toda parte possuidos da estupida vangloria de arruaceiros descommedidos.

Em alguns raros municipios inventaram taes agitadores aquillo que chamaram o protesto dos municipios contra a dissolução dos concelhos, a insurreição contra a tyrannia segundo apregoavam.

De modo que a execução regular de uma lei, dando lugar a uma eleição nos termos dessa mesma lei, era perversamente equiparada a dissolução violenta dos concelhos municipaes por decreto revolucionario.

Felizmente só em Goyanna e Canhotinho lograram ver em pratica os seus condemnados intentos, pois que os motins do Triumpho comquanto filiados ao mesmo pretexto; mais á astuciosa exploração do fanatismo devem ser attribuidos.

Seduzidas algumas praças da guarda local, tomando de surpreza as autoridades e a população inerme, grupos de sediciosos a invadiram em 24 de Agosto ultimo a cidade de Goyanna em bandos desordenados a darem vivas a conhecidos chefes politicos, apoderaram-se da estação telegraphica onde commetteram criminosos excessos e aguardaram triumphante a chegada das forças por este governo enviadas para batel-os.

Do relatorio annexo apresentado pelo Dr. Questor Policial conhecereis os detalhes da commissão em que tive de envial-o áquella cidade, acompanhado da necessaria força que não tardou em restabelecer a ordem.

Em Canhotinho, na madrugada de 27 do mesmo mez, os cidadãos Manoel Camara e Luiz Cavalcante de Araujo Duca capitaneando um grupo de criminosos do qual faziam parte os celebres facinoras João Gomes, Daniel e outros assaltaram o quartel da guarda local, apoderaram-se do armamento, sendo na lucta assassinado o soldado Cincinato Luiz de Macedo, que estava de sentinella

A coincidencia de se darem esses attentados em lugares diversos quasi no mesmo dia, indica sufficientemente a existencia de um plano que consistia em sublevar os municipios, crear insuperaveis difficuldades ao governo e permittir a ambicionada escalada do poder, forçando-se por essa forma o Governador do Estado a abandanar o seu posto.

Esmagados esses inglorios pronunciamentos, graças á energia das providencias adoptadas, surgiram mais graves motins no alto sertão sendo a ordem seriamente perturbada nos municipios de Flores e Triumpho.

Da força enviada para restabelecer a ordem desertaram em caminho muitas praças da guarda local que haviam sido incorporadas ao destacamento commandado pelo capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Grande numero de sertanejos illudidos pelo padre Laurindo Douettes, havia tomado as armas para defender as igrejas e obstar aos desatinos que no dizer desse sacerdote e de alguns dos seus malvados acolytos havia de praticar a soldadesca enviada pelo governo do Estado.

Assim não foi difficil aos sediciosos derrotar em Carnahyba aquelle destacamento apoderando se da correspondencia official e interceptando as communicações desses municipios com a capital.

Não tardou porém a reacção dos homens ordeiros contra taes desatinos: em Tacaratu', Ingazeira, Salgueiro, Villa Bella, Triumpho e Flores, organisou-se a resistencia, apresentando-se grande numero de paisanos dispostos a repellir os invasores entre estes apontando-se os mais ferozes facinoras que infestam o sertão taes como Quidute, Barãosinho, etc.

De Brejão, de Buique, de Ribeira do Moxotó, do Riacho do Navio e de Serra Negra affluiram ladrões e assassinos, attrahidos pela probabilidade da victoria que lhes daria o saque com todas as fascinações susceptiveis de seduzir faccinoras.

Communicações de quasi todas as autoridades desses remotos municipios de par com cartas de cidadãos que pediam o auxilio do Governo que os livrasse dos serios perigos que ameaçavam lhes as familias, noticias fidedignas que assim tive sobre a gravidade do movimento, determinaram-me a tomar energicas providencias, graças ás quaes foi possivel dominar a insurreição, desilludindo os credulos, afugentando os criminosos e restituindo o socego aos pacificos.

Um forte contingente do Corpo Policial ao mando da Tenente-Coronel José Florencio de Carvalho depois de varios tiroteios com os insurgentes, desbaratados sempre em taes escaramuças entrou na villa do Triumpho e d'ahi expedio varias diligencias que de todo em todo derrotaram os pretensos revolucionarios, fazendo cahir por terra as ultimas esperanças dos ruins cidadãos que não hesitaram diante do assassinato e das correrias de criminosos que com um plano para alarmar a população e fingir fóra do Estado que este achava-se seblevado contra o Governador.

Entre os horrores então praticados por essas hordas de bandidos lembrarei o barbaro assassinato do capitão Benedicto de Campos, victima de sua dedicação á causa da legalidade e da ordem, esfaqueado e baleado pelos facinoras já cadaver!

O relatorio do Dr. Eutropio Gonçalves, juiz de direito de Cimbres, a quem nos termos do art. 122 da Constituição do Estado mandei que se transportasse para aquelles municipios e instaurasse o processo aos amotinadores, bem como a exposição junta, feita pelo Dr. Questor vos instruirão dos detalhes dessa ingloria sedição.

Emquanto factos tão graves passavam se no sertão alarmando o espirito publico, n'esta capital os instigadores de taes perturbações redobravam de esforços no sentido de alcançar a retirada do Governador.

Assim é que no dia 24 de Outubro ultimo tive denuncia de que achavam-se assestados para o Palacio do Governo os canhões da fortaleza do Brum. Mandando proceder á rigorosa syndicancia, ficou provado que effectivamente haviam sido retirados da bateria de terra, fronteira áquelle Palacio, velhas peças de ferro, que alli jaziam inutilisadas, sendo substituidas por dous canhões Krupp, dos que constituiam o armamento da bateria do 5.º batalhão de artilharia, destacada n'esta capital, sendo ditos canhões apontados um para aquelle edificio e outro para o quartel da Guarda Local, não devendo restar duvidas sobre os intentos criminosos de quem por essa fórma procedia, pois havia sido distribuido ás praças da bateria a necessaria munição de guerra, o que tudo consta de depoimentos tomados na Secretaria Policial.

Como prova de que realmente existia um plano premeditado de deposição do Governador, transcrevo em seguida o criminoso officio que no dia 25 de Outubro recebi do então commandante do 14.º batalhão de infanteria:

Commando do 14.º batalhão de infantaria.—Quartel no Hospicio em Pernambuco em 25 de Outubro de 1892.—N. 874.—Illustre cidadão governador do Estado, capitão Alexandre José Barbosa Lima.—Considerai vos preso em vosso Palacio á ordem do Marechal Presidente da Republica, pelos insultos que me dirigistes nos «Jornaes do Recife» de 23 e de hoje, cujos documentos enviei ao Commandante do Districto para os devidos fins, o que tudo já participei por telegramma ao mesmo Marechal.

Saúde e fraternidade.—*Julião Augusto de Serra Martins* Coronel.

De posse desse estranho documento, sabendo que no momento em que me era elle entregue achava-se formado aquelle batalhão em frente ao respectivo quartel para o fim de vir *fazer um exercicio* na praça de Palacio, sciente de que varios honrados e patrioticos officiaes recusavam-se a sahir com tal destino comprehendi a audacia e gravidade do indigno plano, e tratei com a maxima urgencia de dispor as forças do Estado por forma a repellir energicamente a estulta aggressão. Em seguida enviei par copia o citado officio ao Exm. Sr. general commandante do districto militar, o qual deu-me a resposta que abaixo transcrevo.

Commando do 2.º Districto Militar.—Quartel General no Recife, em 25 de Outubro de 1892.—Secretaria.—N. 3964.—Ao cidadão Capitão Dr. Alexandre José Barboa Lima, Governador do Estado.—Em esposta ao vosso officio de hoje datado, communico-vos que tendo já o Coronel Julião Augusto de Serra Martins dado-me parte desse facto, affectei-o immediatamnte ao Sr. Presidente da Republica.

Saúde e fraternidade.—*Roberto Ferreira*, General.

Como vêdes, semelhante resposta não resolvia a gravissima crise e antes parecia de algum modo acceitar como legal a intervenção inconstitucional e sediciosa desse official na politica do Estado.

Novos e energicos protestos que apresentei verbalmente ao secretario do mesmo Sr. General deram em resultado o seguinte officio, que transcrevo, e que por essa vez afastou o horrivel conflicto de que esteve ameaçado esta generosa capital.

Commando do 2.º Districto Militar.—Quartel General no Recife, em 25 de Outubro de 1892.—Secretaria.—N. 3968.—Ao Cidadão Capitão Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—Em vista do procedimento que teve o Coronel Serra Martins para com vossa pessoa intervindo nos negocios politicos deste Estado contra as minhas expressas ordens e abusando de sua posição de Commandante de Corpo, resolvi suspendel-o do respectivo commando e mandal-o prender em sua residencia até ulterior deliberação.

Saúde e fraternidade.—*Roberto Ferreira*, General.

Deixo ao vosso patriotismo e á vossa sabedoria os commentarios que tão extraordinarios factos suggerem acerca da estabilidade da federação e dos destinos da Republica.

ELEIÇÃO

Sem perturbação da ordem publica procedeu-se a 17 de Dezembro ultimo a eleição para preenchimento da vaga de um Deputado em substituição do bacharel João de Oliveira, que renunciou o mandato, segundo me foi communicado pelo 1.º Secretario da respectiva Camara em officio n. 99 de 3 de Junho do anno passado.

No dia 18 do mesmo mez de Dezembro, teve logar a eleição para tres Senadores e um Deputado ao Congresso Nacional por este Estado.

MAGISTRATURA

Usando das attribuições que me conferem os artigos 13 da Constituição de 17 de Junho (Disposições Transitorias), 2 e 31 da lei n. 15 baixei, em 26 de Setembro e 4 de Outubro ultimos Decretos pelos quaes fiz as nomeações de Juizes do Superior Tribunal de Justiça e Juizes de Direito.

Em taes nomeações tive mais em vista o respeito á antiguidade contada segundo o tempo de serviços prestados durante o extincto regimen, do que o chamado merecimento, tão difficil de ser devidamente aquilatado no seu justo valor, quão facil de levar ao administrador o arbitrio e á pratica de injustiças.

Em 23 de Janeiro do corrente anno expedi Regulamento para execução da Lei n. 15 devido á proficiencia e ao zelo da honrada commissão de magistrados e advogados por mim nomeada em 19 de Outubro ultimo, e composta dos Srs. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade e dos Drs. Francisco Teixeira de Sá, Marco Tullio dos Reis Lima José Julião Rigueira Pinto de Souza, Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Gervasio Fiovarante Pires Ferreira e Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.

A proposito desse importante ramo de administração publica occorre-me externar-vos algumas reflexões que por vós melhor meditadas poderão, talvez, fructificar com proveito.

O processo para o preenhimento de vagas de juizes de direito abertas por qualquer motivo tal qual é recommendado na lei n 15, comquanto tenha a vantagem de tornar inamovivel o magistrado, tem comtudo o grave inconveniente de deixar sempre uma vaga aberta por muito tempo.

Assim, decorridos os 60 dias de que trata o artigo 33 da citada lei e preenchida a primeira vaga pela remoção do mais antigo dos candidatos, novo praso de 60 dias começará a correr para provimento da vaga deixada pelo magistrado removido. E assim por diante, de forma que somente quando depois de passados os 60 dias da lei não tiver algum juiz requerido a remoção para o municipio vago é que terá lugar o concurso.

E' o inconveniente tal que, parece-me vantajosamente obviaria o restabelecimento da classificação de comarcas, outr'ora em Pernambuco e ainda hoje em alguns estados acceita, em entrancias que corresponderiam aos gráos de superioridade que realmente uns em relação aos outros offerecem os varios municipios, segundo a distancia, a commodidade da viagem, o clima e os recursos de cada localidade.

Assim ficariam unicamente as de 1ª entrancia para serem uniformemente preenchidas por concurso, e as demais por promoção do mais antigo dentre os juizes da entrancia inferior, a quem aliás ficaria salvo o direito de recusar quando assim entendesse.

Realmente quem quer que conheça Pernambuco não póde deixar de admirar se de que houvesse o legislador collocado em igualdade de condições Ouricury e Gamelleira, Escada e Leopoldina, por exemplo.

Logo que se tenham constituido os municipios de Vicencia, Altinho, Amaragy, Serinhãem, Panellas, Correntes, Pedra, S. José do Egypto, Belmonte e Exú, actualmente termos annexos de juizados ora existente, accrescerão estas dez que virão elevar a despeza com a magistratura para mais em 50:000$000 annuaes.

Ora, além de quanto no capitulo dos municipios expuz, segundo o que a maioria de taes entidades, taes quaes existem actualmente vivem vida economicamente artificial e precaria e não poderão constituir-se seriamente, esse augmento de despeza sem tornar pesadissima uma verba que incontestavelmente não está de accordo com os recursos do nosso orçamento, maxime n'uma epoca de ensaios em que se deveria começar mais modestamente. Assim ao passo que Pernambuco despende annualmente 15 0/0 de sua receita com a magistratura, o Ceará gasta 14,7 0/0 e a Bahia 8,8 0/0, notando-se que neste ultimo Estado semelhante despeza envolve o Tribunal de conflictos e administrativo e o Tribunal de 1ª instancia, que não existem entre nós.

Pareceria de bom conselho que nos encostassemos ao exemplo deste Estsdo, aliás de muito maior territorio e população do que o nosso, de preferencia a nos sobrecarregarmos com peso que se não nos esmaga, incontestavelmente entorpece-nos a marcha. Nesse Estado o numero de comarcas foi reduzido a 50, ao passo que nós procuramos nos approximar antes do opulento S. Paulo com as 66 comarcas, tantas quantas havemos de ter dentro em pouco com a constituição dos novos municipios. Ora, tamanho onus se poderia evitar uma vez que quizesseis reduzir o numero de comarcas, ou adoptando o plano de organisação municipal que lembrei inspirado na lei de Minas-Geraes, ou reunindo os actuaes municipios aos dous e aos tres para constituirem as novas comarcas, de modo que nem sempre essa circumscripção se confundiria com o municipio. E nem se objecte que o serviço da justiça ficaria prejudicado com essa concentração porquanto nos municipios em que é maior e mais condensada a população existem meios de communicação facil e rapida; taes são os que se encontram á margem das vias-ferreas. Collocados no centro de taes circumscripções facilmente bastaria o magistrado á distribuição da justiça com o poder transportar se rapidamente aos extremos da comarca. Quanto aos municipios do sertão, se é verdade que são muito mais extensos tambem o é em relação á grande rarefacção da respectiva população, accrescendo que muitos delles já estiveram reunidos em comarca unica de que foram desmembradas para constituição de novas comarcas.

(*Continúa*).

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1893

Anna Francisca Soares Pacheco, professora publica, pedindo 30 dias de licença.—Concedo.

Bellarmino Figueira de Farias, official do corpo de policia regional, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama, reitor do Instituto Benjamin Constant pedindo 3 mezes de licença.—Concedo.

Felix Valois Correia, professor publico pedindo a gratificação de bons serviços a que se julga com direito.—Concedo.

Izidoro Marinho Cezar, professor publico pedindo a gratificação de bons serviços.—Concedo.

João Francisco de Arruda, sentenciado—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

José Francisco da Rocha, sentenciado.—Informe o juiz de direito do 2.º districto criminal.

Joaquim Antonio dos Santos e outros.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Joaquim Arantes.—Deferido.

Dr. José Austregesilio Rodrigues Lima.—Requeira em termos.

Marietta Gama.—Prejudicada.

Maria das Mercés da Cruz Ribeiro, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Concedo.

Manoel Machado da Silva Santiago, 1.º escripturario da Contadoria do Thesouro do Estado, pedindo 2 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Pedro Lopes de Mendonça.—Deferido nos termos do officio desta data ao Thesouro do Estado.

Placido Serrano Pinto do Andrade, amanuense da Secretaria da Instrucção Publica, pedindo 3 mezes de licença.—Concedo um mez.

Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Aguarde opportunidade.

Dr. Thomas Ferreira de Carvalho Sobrinho e pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Vigario Horacio de Freitas.—Dirija-se ao poder competente.

Zacarias Correia do Espirito Santo.—Concedo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Março de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2ª Secção—N. 53—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 8 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, José Joaquim da Silva, conhecido por José Ignacio, como sentenciado, e Antonio da Costa Medeiros como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Leite Guimarães para averiguações policiaes.

—No dia 28 do mez proximo findo, ás 6 horas da tarde no engenho Pilões, do municipio de Amaragy, o individuo João Francisco Regis de Araujo assassinou com diversas facadas a Manoel Antonio da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante e contra elle se procede nos termos da lei.

No dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite, no engenho Capibaribe do municipio de S. Lourenço da Matta, os individuos Eustaquio Antonio do Nascimento e Lourenço José de Souza travaram luta, da qual resultou sahirem ambos levemente ferido.

Contra elles, que foram presos em flagrante delicto, se procede nos termos legaes.

Pelo juiz districtal do municipio de Bom Conselho, foi capturado no logar Baixa Grande e recolhido a cadeia respectiva no dia 2 do corrente o individuo Manoel Faustino das Neves, por se achar pronunciado no art. 356 do codigo penal, combinado com o art. 368 do mesmo codigo.

No dia 2 do corrente, achando-se diversos trabalhadores, fazendo uma escavação na propriedade do negociante Seixas, a qual fica proxima da povoação de Itapissuma, municipio de Iguarassú. succedeu desabar um barreira e apanhar um delles, de nome João Anastacio que morreu instantaneamente.

Das diligencias a que procedeu o delegado respectivos verifica-se ter sido o facto todo casual.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram hontem remettidas ao Dr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal as diligencias a que elle procedeu contra João Baptista Leão, autor do ferimento praticado na menor Emilia Theodora Dencker da Costa na tarde do dia 18 do mez findo

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1893

Jeronymo Duarte Rodrigues.—Certifique-se.

Raul & C.—Como requer.

Arthur Desiderio.—Informe a 1ª secção.

Francisco Luis Cavalcanti Sobrinho.—Em vista das informações, não ha que deferir desde que a casa do supplicante já está isenta do pagamento da decima.

José Eleuterio da Silva.—Deferido, em vista das informações.

Alvaro Pereira & C.—Informe a 1.ª secção si estão pagos os impostos relativos ao estabelecimento a que se referem os supplicantes.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O gabinete Dias Ferreira solicitou e obteve a demissão collectiva.

Deu causa a este successo ter Sua Magestade recusado o adiamento das côrtes, solicitado pelo governo, tendo em vista a nota da Allemanha relativa á questão financeira.

Esta declaração foi no dia 20 ás duas camaras.

El-rei D. Carlos, aceitando o pedido de demissão, chamou a palacio os conselheiros Antonio de Serpa Pimentel e José Luciano de Castro, correndo porem boas rodas politicas, logo após este facto, que o novo ministerio será organizado pelo conselheiro Hintz Ribeiro.

Esta indicação, que era com effeito muito provavel, visto que este estadista conta com o apoio das cortes, teve afinal realisação, sendo chamado e encarregado da organisação o referido conselheiro; o qual depois de conferenciar com os amigos e de exercer relutancias provenientes da situação financeira do paiz, submetteu ao rei a sua lista, que foi aceita.

O novo gabinete, pois, ficou composto:

Presidente do conselho e ministro de estrangeiros, conselheiro Ernesto Rudolpho Hintz Ribeiro.

Ministro do reino, Dr. João Ferreira Franco Castello Branco.

Ministro da justiça, Dr. Antonio de Azevedo Castello Branco.

Ministro da fazenda, engenheiro Augusto Fuschini.

Ministro do commercio e obras publicas Dr. Bernardino Machado.

Ministro da marinha e colonias, João Antonio Brissac das Neves Ferreira.

Ministro da guerra, coronel Pimentel Pinto.

— No dia 23 apresentou-se o novo ministerio ás cortes e ahi apresentou o seu programma politico.

Na exposição que fez o presidente do conselho em termos geraes accentuou S. Exc. em nome do gabinete que preside, que assumindo a responsabilidade do poder executivo, esforçar se hia o mais possivel em prol do augmento das liberdades communs.

Declarou que o governo concederá amnistia aos condemnados, ou por delictos de imprensa, ou por delictos politicos, exceptuados entretanto desta medida os chefes militares.

Disse tambem que proporá á assembléa legislativa a abolição do imposto de consumo, o pagamento aos credores do Estado pelo maximum resultante da revisão do orçamento.

No tocante a reformas, promette que se occupará das que dizem respeito á imprensa e a instrucção publica.

Além destes projectos, apresentará opportunamente uma proposta sobre a lei de responsabilidade ministerial e contribuirá para que se restituam aos municipios as regalias de que se acham privados.

— O programma do ministerio mereceu apoio quasi unanime das duas casas do parlamento. Mas, na dos deputados, a bancada republicana manifestou-se immediatamente adversa ao projecto de amnistia parcial.

— O novo ministerio, cujo pessoal deixamos notado acima, não é caracterisadamente regenerado, diz um nosso jornal; nasce de uma união um pouco hybrida entre esse partido e liga liberal, grupo militar de pequena importancia formado em 1890 sob influencias patrioticas que o conflicto anglo-portuguez accordou.

Esse grupo acha-se representado no novo gabinete por dous ministros, o da fazenda e o da guerra.

Desse jornal vamos dar do nossos ministros alguns traços embora incompletos.

— O presidente do conselho e ministro dos estrangeiros é um homem que deve a sua fortuna politica a duas cousas da apparencia feteis: á sua sobrecasaca inquebrantavelmente abotoada e a ninguem o ter visto rir.

Doutor de capello, o Sr. Hintz Ribeiro veio da universidade com o Sr. Julio de Vilhena e o fallecido estadista Lopo Vaz, trazido para a politica pelo braço de Fontes Pereira de Mello e os tres entraram pela vez primeira para o ministerio sob a presidencia do jornalista Antonio Rodrigues Sampaio.

Como eram muito novos, esse gabinete ficou conhecido na historia politica portugueza pela alcunha pittoresca do ministerio dos meninos.

Natural dos Açores, o Sr. Hintz Ribeiro é um homem de quarenta e tantos annos, alto, secco, nariz arrebitado, pince-nez, bigode hirsuto e aloirado, cabello raro. A sua oratoria é muito monotona e falta de colorido. Como processo politico tem o mysterio impenetravel em que envolve tudo quanto faz e quanto não faz.

Não sabemos ao certo o que vale intellectualmente o novo chefe do gabinete portuguez. A sua vaidade desmarcada leva o a acreditar que é um dos grandes estadistas europeus; e dahi quem sabe?

— João Ferreira Franco Castello Branco, ministro do reino, é um homem de trinta e tantos annos, baixo, magro, bigode preto, cabeça de expressão pouco intelligente. Orador muito fogoso e mesmo brilhante, com uma pronuncia accentuadamente provinciana, é ha bastantes annos deputado por Guimarães.

Tem talento e vontade de proceder bem.

Foi ministro da fazenda; depois de ter provado no parlamento que não sabia fazer o mais simples calculo de juros.

E' muito estimado pelas suas maneiras affaveis; a reportagem adora-o; não faz nada sem participar á imprensa; apezar de tratar o rei sem ceremonias nem curvaturas, é dos novos ministros certamente aquelle de que Sua Magestade mais gosta.

— O ministro das obras publicas é lente da faculdade de philosophia da universidade de Coimbra e é aquillo a que se chama um apostolo da instrucção. Não ha licença de fallar em Portugal sobre assumptos de instrucção, sem que o Dr. Bernardino Machado intervenha immediatamente.

E' um homem muito fino, delicado, de maneiras encantadoras; falla muito baixo, usa barba a Antó muito tratada e os seus olhos pretos tem uma grande expressão intellectual e bondosa.

Esteve recentemente em Madrid por occasião das festas do centenario colombino; o nosso correspondente Xavier de Carvalho a elle se referio longamente nas nossas columnas. A *Illustracion Espanola y Americana* em um dos seus ultimos numeros trouxe um magnifico retrato delle.

O novo ministro das obras publicas nasceu no Rio de Janeiro e é filho de um abastado negociante desta praça que mais tarde foi agraciado com titulo de Visconde de Joannes.

E pela primeira vez ministro.

— O Sr. Antonio de Azevedo Castello Branco foi presidente da Camara dos Deputados e é director da penitenciaria; os seus relatorios a respeito deste estabelecimento são documentos valiosos de criminologia.

E' um homem forte, alto, barba toda á Henrique IV, rara e descuidada, fallando correctamente sem ser um orador, escrevendo com optima forma, sem ser um escriptor. E' sobrinho do grande escriptor portuguez Camillo Castello Branco, e parece-nos que tem delictos poeticos no seu passado.

Estréa-se agora como ministro.

— O coronel Pimentel Pinto, tambem ministro pela primeira vez, é, se não estamos confundidos, um homem baixo, gordo, de bigode e cavaignac pintados de preto azeviche.

Sabe se que os ministros da guerra em Portugal usam sempre de ingredientes para simular uma juventude que a cara em geral desmente. Assim o ultimo ministro daquella pasta usava chinó, este pinta o cabello; já Fontes fazia um largo uso da agua circassiana.

« Honni soit qui mal y pense ».

— O ministro da marinha é um official muito valente; foi governador na Africa Oriental por occasião da expedição Serpa Pinto, que originou o ultimatum inglez em Janeiro de 1890. Os documentos diplomaticos firmados pelo Sr. Neves Ferreira os quaes vieram publicados no Livro Branco, são notabilissimos de firmeza, patriotismo e tacto politico.

Quando soube que os navios britannicos se aprompatavam a tomar a bahia de Lourenço Marques, immediatamente projectou ir bombardear a colonia ingleza do Cabo da Boa Esperança.

Com o ultimo ministerio, foi governador civil do Porto. Vai pela primeira vez ao ministerio.

— A figura porém mais notavel de todo o ministerio é o Sr. Augusto Fuschini, ministro da fazenda.

Socialista, irrequieto, activo, emprehendedor, tem andado ha longos annos na conquista da pasta que lhe foge sempre com uma creldade injustificavel. Finalmente é ministro e assim se acham satisfeitos os seus mais ardentes desejos.

Entrou na politica amparado por Fontes; com a morte deste foi para o grupo intitulado esquerda dynastica, do Sr. Barjona de Freitas; depois foi progressista e sectario do Sr. Mariano de Carvalho; agora tinha formado a liga liberal, de que era chefe. Já vêem que a sua qualidade essencial não é a constancia.

De um estudo de ferro, o Sr. Fuschini é um orador incorrectissimo, escrevendo no entanto com facilidade e clareza.

Alto, forte, com o nariz chato, barba toda é mais feio do que deveria ser consentido, mormente em um engenheiro civil.

A pasta que lhe deram é, com a dos estrangeiros, a de mais difficil gerencia na actualidade. Vai ser alvo dos mais vivos ataques da opposição: sobre elle vão cahir todas as coleras, ha de ser o primeiro alijado logo que haja uma recomposição ministerial, ou determinará a queda do ministerio em um prazo que não pode ser longo.

E' o que os francezes chamam um « enfant terrible ».

— Sobre a retirada do gabinete Dias Ferreira correu no publico «post factum» versões phantasistas, explicando cada qual á seu modo as causas determinantes da crise; e entre os motivos assignalados o mais insistente é aquelle que affirma ter o mencionado ministerio pedido a demissão por lhe terem sido recusados os meios constitucionaes que solicitara da corôa.

No entretanto, o que se não diz, ao passo que devera ser dito, é que a attitude da camara ou antes dos partidos privava o governo de um elemento indispensavel a quem deseja governar constitucionalmente.

E nesta hora se não pode lealmente deixar de confessar que são gravissimas as responsabilidades que desde este momento estão pesando sobre quem directa ou indirectamente concorreu para interromper o curso de uma administração honesta e economica, á qual a historia imparcial e os acontecimentos futuros hão de fazer justiça inteira.

A opposição e todos os colligados batem palmas pelo successo.

Mas o que será o dia de amanhã?

« Sem nos fazermos cargo de prophecias, diz o «Reporter», por nos parecerem muito falliveis nos tempos que vão correndo, uma palavra diremos apenas sobre os acontecimentos recentes.

E' que o governo procedeu com juizo em depôr as suas pastas nas mãos d'el-rei, e que mais avisadamente procederia ainda se, «até sem a existencia das ultimas reclamações diplomaticas», as tivesse deposto alguns dias atraz.

Comprehende-se a situação do grego da antiguidade que pedia que lhe «batessem, mas que o ouvissem».

O soffrimento do corpo pode, por vezes, ser compensado com o desabafo do espirito.

A situação do Sr. Dias Ferreira, no parlamento e na imprensa, é que não chega a ser comprehensivel que elle a quizesse soffrer. Trabalhar, dia e noite, como um cachorro, em favor do «paiz» e dos «partidos», e os representantes do «paiz» e dos «partidos» a descancal-o, noite e dia, ás mãos ambas, e com taes mãos que até pareciam pés, já por ninguem podia ser tomado á conta de patriotismo.

A nós ia-nos parecendo ingenuidade infantil ou beatitude celestial.

— Por decreto real foram adiadas as cortes para 15 de Maio proximo.

— O «Diario do Governo» publicou o decreto

MUTILADO

de amnistia aos condemnados por delictos politicos e de imprensa.

Foram exceptuados do gozo da amnistia os chefes militares.

— No «Gallicia» partio para o Brazil o capitão Leitão, chefe do movimento revolucionario do Porto.

— Falleceu em Lisboa o Sr. Pinto Coelho, director presidente da Companhia das Aguas e chefe do partido legitimista.

O governo expedio decreto declarando sujo de febre amarela o porto do Rio de Janeiro e suspeitos todos os outros portos do Brazil.

— Chegou a esta corte o marquez de Bendaña, novo ministro de Hespanha.

O jubileu episcopal de S. S. Leão XIII foi muito festejado neste reino.

O presente dos soberanos portuguezes ao Santo Padre consiste em uma magnifica pyxide (vaso para as hostias sagradas), obra antiga, cremos que do seculo XIII, de muito valor historico.

Sobre a tampa da pyxide levanta-se uma pequena cruz, e o pé é adornado com quatro figuras de anjos.

Hespanha

Em presença do desequilibrio financeiro do paiz, declarou o Sr. Sagasta á commissão executiva das camaras de commercio:

« O governo tem o decidido proposito de nivelar os orçamentos. Assim o ha de fazer, porque a tanto se comprometteu perante o paiz; assim o ha de fazer, porque é de todo ponto impossivel continuar a accumular esses *deficits* enormes com que entre nós se liquidam os nossos mal organisados orçamentos.

O *deficit* do exercicio economico de 1890—91 foi de 75 milhões de pesetas, e o do exercicio economico de 1891—92 foi de 95 milhões, isto é, um augmento de *deficit* de 20 milhões n'um anno!

Segundo todos os calculos, apezar das autorisações concedidas ao governo conservador, e se lhe não dermos prompto remedio, o *deficit* no presente anno economico de 1892—93 será de milhões.

Pois bem.

Para extinguil-o, o governo a que presido propõe se dividir essa importancia da maneira seguinte: 30 milhões de economias verdadeiras e effectivas e 30 milhões de augmento nos impostos, recorrendo ao patriotismo de todas as classes contribuintes.

Assim não se pode continuar.

Se o Estado hespanhol, se a sua fazenda hão de ter alguma independencia e desafogo, se não se quer que forçosamente hajamos de succumbir ás imposições de bancos nacionaes e estrangeiros, é preciso que todos unidos, governo e contribuintes, nos preparemos para realizar grandes sacrificios, regularisando o nosso systema financeiro, dando-lhe um caracter de sinceridade, equilibrando de uma vez para sempre os orçamentos.

Confio que esta crise que nos assoberba, não ha de ser permanente, e que as quebras que soffre a nossa producção com a falta de tratado com a França ha de cessar.

A data da renovação total da camara franceza está proxima e então, ainda que se elegesse uma maioria igualmente protecionista como a actual —o que não é provavel—os effeitos e resultados da actual politica aduaneira, que os isola do mundo inteiro, ha de obrigal-os a rectificar intransigencias, a fazer concessões, a reatar convenios cujo rompimento lhes é nocivo e prejudica a industria e o commercio da vizinha Republica.

Não ha de ser o nosso prejuizo, mas sim o seu proprio prejuizo, que os ha de mover a admittir um tratado que ao presente rejeitam.

Isto obrigar nos ha tambem a nós a fazer em nossas pautas estudadas reformas.»

— As eleições para o congresso terão lugar no dia 5 de Março, proximo futuro, tendo sido convocadas, por decreto real, as cortes hespanholas em sessão extraordinaria para o dia 5 de abril proximo futuro.

Os partidos politicos pleiteam com grande interesse as proximas eleições legislatativas: a lucta será renhida, causando a agitação que se nota, apprehensões e receios de desordens.

— As autoridades previnem-se para impedir qualquer alteração da ordem.

— Salmeron, o illustre chefe republicano, foi enthusiasticamente recebido em Barcelona, onde vai pleitear uma cadeira na camara dos deputados.

— O conselho de estado approvou as economias propostas pelo governo aos orçamentos da guerra e marinha.

— A rainha regente mostrou desejos de que fosse diminuida a lista civil.

— São conhecidos os termos principaes de reforma do corpo diplomatico hespanhol.

Algumas legações e varios consulados são supprimidos.

— As negociações diplomaticas entaboladas entre a França e a Hespanha para a conclusão de um tratado de commercio encontram embaraços serios da parte da primeira que levanta grandes difficuldades, não mostrando desejos de ceder.

Tal situação, porém, parece que passou ultimamente por alguma modificação; pois os dois governos chegarão a accordo no tocante ao referido tratado.

— Em rodas officiaes falla-se que o governo hespanhol exige satisfações ao governo brazileiro, relativamente ao caso de seu concidadão vergastado no Rio de Janeiro, dentro do quartel do 7.º de infanteria.

Igualmente, diz-se em rodos diplomaticas que surgiram difficuldades de alguma importancia entre os governos de Hespanha e dos Estados-Unidos.

Ao que informou a questão origina-se na intervenção daquella Republica nos successo do Haiti.

— S. M. o Rei D. Affonso XIII tem experimentado sensiveis melhoras, e espera-se pelo seu breve restabelecimento.

— Partiu para New York a caravela Santa Maria, escoltada pela canhoneira hespanhola Isla de Luzon.

— O itinerario da viagem da princeza D. Maria Eulalia foi fixado em direcção a Porto Rico, Havana, Matanzas, New-York e Chicago.

A viagem será feita n'um dos paquetes hespanhoes, especialmente fretado, e que tambem conduzirá o sequito de Sua Alteza, composto da marqueza de Camillas e duques de Tamanes e Veraguas.

A princeza e seu esposo D. Antonio de Bourbon, na representação da corte de Hespanha em Chicago, devem exibir-se com pompa e etiqueta verdadeiramente real.

— Em circulos diplomaticos affirma-se que o Vaticano trata de reconciliar os Borbons de Hespanha.

— Re na grande agitação em Madrid.

Correm com insistencia noticias de que accentua se na ilha de Cuba um movimento favoravel ao protectorado dos Estados Unidos.

Assegura se que o governo tem informações confirmatorias de taes noticias.

— Realizou-se na capital um grande meeting com o fim de applaudir a attitude dos republicanos.

Pronunciaram se discursos violentos contra a monarchia.

A policia fez dispersar os manifestantes, havendo um serio conflicto.

— Em Madrid os protestantes realizaram no dia 8 um meeting contra a congregação de Santo Ignacio de Loyola.

Dentro do edificio em que se realisava a reunião, rebentou uma bomba de dynamite, causando destroços.

Os assistentes fugiram apavorados e do atropello, mais que da explosão, resultaram ferimentos.

— A policia tem effectuado a prisão de varios anarchistas suspeitos de terem tomado parte na terrivel explosão do dia 2 do corrente.

— A policia no dia 10 conseguiu dispersar os grupos desordeiros que alarmavam a população de Xerez, sob pretexto de commemorar o anniversario da execução dos anarchistas.

Os anarchistas compromettidos nos ultimos successos dessa cidade foram absolvidos no dia 13.

— Continuam as desordens em varios pontos da Hespanha e cada vez com maior gravidade.

O motivo destes conflictos sanguinolentos é sempre a questão religiosa, que apaixona a população.

O governo ordenou que as mais severas medidas fossem tomadas, em vista de terminar as desordens.

Nesta conformidade, effectuam-se numerosas prisões.

Em Barcelona a situação é aproveitada pelos anarchistas estrangeiros, que vão sendo expulsos, continuando no entretanto os conflictos entre catholicos e protestantes, tendo no dia 6 por occasião de uma das desordens, explodido uma bomba de dynamite, que, felizmente, não causou victimas.

A agitadora anarchista Thereza Charmont vai partir para aquella cidade.

Ahi houve um meeting de estudantes em opposição ao governo.

Houve desordens que motivaram a intervenção da policia, dispersando esta os turbulentos.

Igualmente realisou-se nessa cidade um meeting de protesto contra o funccionamento da igreja anglicana em Madrid.

— Em uma explosão nas minas de chumbo de Carthagena morreram mais de 30 operarios.

— O conde de Caspe, governador geral das ilhas Philippinas, foi demittido do cargo.

— O partido republicano hespanhol tenciona alliar se com os republicanos portuguezes.

REVISTA DIARIA

Mensagem—Reproduzimos hoje a parte da mensagem do Exm. governador ao Congresso do Estado, hontem publicada, por ter a mesma sahido com erros de revisão e transposição de periodos que deturparam o sentido.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 2ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Albino Meira, Luna Freire, Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira, Malaquias Gonçalves, Barros de Lacerda, Sá Pereira, Pinho Borges, Peretti, Serra Martins, Ermirio Coutinho e Velloso.

Foi lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo as seguintes resoluções alli iniciadas pelos projectos n. 48 de 1892, mandando pagar ao alferes da guarda local, Severiano José da Silva 687$984, vantagens a sua reforma.—A' 3.ª commissão.

N. 81 de 1892, mandando observar certas disposições na reorganisação das Secretarias, que o governador tiver de fazer.—A' 3.ª commissão.

N. 82 de 1892, dando aos juizes de direito do municipio do Recife as attribuições de caçar.—A' 3.ª commissão.

N. 86, declarando que o imposto de que trata o n. 8 da tabella sobre industrias e profissões do orçamento vigente refere-se exclusivamente a classe dos importadores das mercadorias no mesmo mencionadas.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo communicando a abertura dos trabalhos e a eleição da mesa.—Inteirado.

Outro do mesmo, remettendo duzentos exemplares da Synopse dos trabalhos em 1892.—A' distribuir.

Outro do secretario do governo remettendo a informação pedida sobre o desfalque do Thesouro.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo um exemplar da resolução não sanccionada, iniciada no Senado, providenciando sobre concertos da Companhia Recife Drinage.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, idem, idem iniciada na Camara dos Srs. Deputados, orçando a receita e despesa do Estado para 1893.—Inteirado.

Outro do mesmo devolvendo os exemplares das resoluções sanccionadas sob ns. 54 a 59.—A' archivar.

Outro do mesmo accusando o recebimento dos exemplares das leis ns. 51 e 52, publicadas pelo Senado.—Inteirado.

Outro do mesmo remettendo copia do contracto celebrado em 28 de Outubro de 1890, na directoria geral do contencioso do Thesouro Nacional entre os incorporadores do Banco Emissor de Pernambuco e o governo deste Estado para o emprestimo de dez mil contos de réis ao mesmo Estado.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo as informações solicitadas em 28 de Junho de 1892 sobre acontecimentos na capella do Rosario de Fernando de Noronha.—A' quem fez a requisição.

Outro do consul britanico agradecendo o convite para assistir á sessão de abertura do Congresso e pedindo disculpa por não poder comparecer.—Inteirado.

Outro do consul dos Estados Unidos da America do Norte, no mesmo sentido.—Inteirado.

Outro da veneral irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos do Recife convidando o Senado a assistir as procissões que realisa nos dias 16 e 17 do corrente.—Inteirado.

Outro do Sr. senador Dr. Manoel Gomes de Mattos, reiterando a declaração de haver renunciado o seu mandato desde o dia 28 de Julho de 1892.—Inteirado.

O Sr. presidente communicou ao Senado a publicação que nesta data faz, nos termos do art. 32 da Constituição, da lei sob n. 60 que em outro logar inserimos.—Fizeram-se a tal respeito as devidas communicações.

O Sr. Malaquias justifica a seguinte moção que, apoiada e posta em discussão, é approvada por unanimidade de votos (onze) depois de orar o Sr. Serra Martins, que requereu e obteve fosse nominal a votação.

« O Senado lastima que o Sr. governador do Estado, faltando á delicadeza essencial ás relações officiaes, tivesse injuriado e calumniado membros do poder legislativo, e deixado, no merecido olvido aes offensas, passa á ordem do dia.

Serra Martins Dr. Malaquias. »

Foi lido pelo Sr. 2.º secretario um projecto sob n. 1.º, assignado por seis Srs. senadores, declarando que a lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 não ordenou nem permittio a dissolução dos concelhos municipaes eleitos, por ser contrario á constituição e que o governador, no prazo de 48 horas da data da promulgação da presente lei, restabelecerá os concelhos municipaes, prefeitos e sub-prefeitos, dissolvidos por força do decreto de 15 de Agosto de 1892.

Passou-se á ordem do dia.

Rejeitou se por desempate em 2ª discussão o art. 1º da resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 69 de 1892 e de que trata o parecer n. 122 do mesmo anno (nomeação de uma commissão para dar um plano de estudos para o Lyceu das Artes e Officios).

Ficando rejeitada a resolução, o Sr. presidente declara que neste sentido ia officiar se a Camara dos Srs. Deputados.

Continuando a 2ª discussão da resolução da Camara iniciada pelo projecto n. 16 de 1892, e de que trata o parecer n. 16 do mesmo anno (impostos as municipalidades) foi rejeitado depois de orarem os Srs. Luna Freire, Aristarcho Lopes, Ermirio Coutinho (pela ordem) e Piretti.

Approvou se o art. 3º depois de orarem os Srs. Velloso (duas vezes) enviando a mesa uma emenda sob n. 1 que foi sejeitada, Aristarcho Lopes, Malaquias e Pinho Borges.

O art. 4º foi approvado sem debate.

Dada a hora o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e mais a 3ª discussão do parecer n. 100 da 3ª commissão e parecerer de commissões.

—

LEI N. 60

O Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, presidente do Senado do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente virem que o Congresso do Estado decreta e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica considerado sem effeito o decreto de 24 de Setembro de 1890, que desmembrou do termo de Ipojuca para o da Escada os engenhos denominados: Atalaia, União, Fortaleza, Soledade, Timbó-Assú, Sibiró da Serra, Belém, Pará, Gaypió, Jatobá e o povoado de S. José.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 8 de Março de 1893

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, presidente.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 19 Srs deputados.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretrrio do Senado, datado de 6, communicando que os Srs senadores compareceram a sessão de installação do Congresso no dia 6.—Inteirada.

Outro do mesmo communicando que o Senado procedeu a eleição da mesa em sessão de 7.—Inteirada.

Outro do Sr. José Maria de Albuquerque e Mello remettendo o diploma que lhe foi expedido pelo Concelho Municipal, na qualidade de deputado eleito na vaga aberta pela renuncia do Sr. Dr. João de Oliveira —A' commissão de inquerito.

Outro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos convidando a Camara a se representar na procissão que vai celebrar em 16 do corrente. O Sr. presidente convida aos Srs. deputados a comparecerem naquelle acto.

Passa se a ordem do dia.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 84 de 1892 do art. 7º por diante e é approvado sem debate, sendo dispensado o interticio a requerimento do Sr. Martins Junior.

Submettido a 2ª discussão uma emenda apresentada em 3ª, do projecto n. 76 tambem de 1892, é approvada indo o projecto a commissão de redacção.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 1 do corrente anno, é approvado tendo orado os Srs. Cunha Rabello e Martins Junior.

E' dispensado o interstício a requerimento do Sr. Martins Junior.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia para a sessão de hoje: 3ª discussão do projecto n. 84 de 1892, e 2ª do de n. 1 do corrente anno.

Municipio de Muribeca—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco—1.ª secção em 7 de Março de 1893.

O governador do Estado resolve declarar:

1.º que, na organisação do magisterio do municipio de Muribeca, segundo o officio de 17 de fevereiro findo, do Prefeito e a informação n. 84, de 23 do mesmo mez, do Inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados as seguintes professoras:

Maria Candida Tavares de Mello, da cadeira mixta de Piedade.

Ursula Pessoa de Mello, da de Demarcação.

Antonia Romualda Pessoa de Mello, da de Batalha.

Maria Ignacia de Jesus, da do sexo feminino de Venda Grande.

2.º que fica em disponibilidade, nos termos dos artigos 12 e 11 das Disposições transitorias da Constituição e da lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892, o professor da cadeira do sexo masculino de Muribeca, Antonio Bellarmino dos Santos Leal.

Remetta-se copia do presente acto ao Inspector Geral da Instrucção Publica e ao Thesouro, para os devidos fins—Alexandre José Barbosa Lima.

Municipio de Salgueiro—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco—1.ª secção —em 4 de março de 1893.

O governador do Estado resolve declarar que, segundo o officio de 29 de Dezembro ultimo, do Prefeito do municipio de Salgueiro, foram aproveitados na organisação do magisterio do mesmo municipio os seguintes professores:

Manoel Antonio Leite da cadeira do sexo masculino de Salgueiro.

Anna Euphrosina de Barros e Silva, da do sexo feminino de Salgueiro.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector Geral da Instrucção Publica e ao Thesouro para os devidos fins.—Alexandre José Barbosa Lima.

Nomeação—Por acto de 22 de Fevereiro foi nomeado Jacob Luiz de Carvalho para o posto de alferes da 3.ª companhia do Corpo Policial.

Reforma—Em 23 do mesmo mez foram reformados Joaquim Felix Bezerra Cavalcante e João Peres Ferreira nos postos de capitães do Corpo Policial com o soldo a que tiverem direito na forma da lei, visto contarem mais de dez annos de serviço e se acharem physicamente impossibilitados de continuar a servir, segundo o parecer da junta medica, de 22 do referido mez.

Lei de responsabilidade—Eis como a illustrada redacção da *Gazeta do Recife* se exprime a respeito da inconstitucional *lei de responsabilidade* que os Srs deputados vão fazer passar e que já deram inicio na respectiva camara.

« O primeiro acto da Camara dos Srs. deputados, no periodo legislativo que acaba de iniciar, foi a apresentação do projecto de lei que deve regular o processo e julgamento do Governador do Estado nos crimes de responsabilidade.

« Esse projecto foi hontem justificado pelo Sr. Martins Junior e dispensado de impressão em avulso para entrar hoje em discussão.

« Entre as suas mais importantes disposições, figura, como um dos effeitos da procedencia da accusação ao Governador, reconhecida pelo Senado,—ficar o accusado privado do exercicio de suas funcções até a sentença absolutoria ou condemnatoria.—

« E' por esse precipitado caminho que o Poder Legislativo pretende retirar em breve da administração da Estado o Sr. Dr. Barbosa Lima.

« Entretanto o alvitre tem sido discutido e geralmente tachado de inconstitucional. »

Municipio de Cimbres—Sala das sessões do concelho municipal de Cimbres, 4 de Março de 1893.

Illustre cidadão,—O concelho municipal de Cimbres communica-vos que, em sessão solemne que hoje teve logar, foi declarado constituido este municipio, de accordo com o artigo 6.º das disposições transitorias da lei estadal n. 52 de de 3 de Agosto de 1892; em consequencia do que entrou o mesmo municipio na administração dos serviços que lhe competem e no gozo de sua autonomia, respeitados os limites marcados na constituição e mais legislação do Estado.

Por este importante e grandioso acontecimento, este concelho envia-vos as mais sinceras e cordiaes congratulações, pois é certo que a vós, ao vosso patriotico e proveitoso governo, se deve a conquista de tão grande e gigantesco emprehendimento.

Saude e fraternidade.—Ao Illustre cidadão Dr. Alexandre José Brbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Honorio Thenorio de Carvalho Carvacante.
Presidente.
Ambrosio do Rego Barros,
1.º Secretario.
José Alexandre Correia de Mello,
2.º Secretario.

—

Copia.—Cidade de pesqueira, 4 de Março de 1893.

Ilm. e Exc. Sr. Dr. governador do Estado de Pernambuco.

O municipio de Cimbres, constituido na forma da lei, representado pelo concelho municipal, prefeito e sub prefeito, abaixo assignados, tendo conhecimento pela imprensa diaria d'este Estado que apaixonados e aventureiros politicos pretendem, comtando, talvez, sem razão, com o auxilio das forças federaes, empolgar o poder, promovendo a retirada da pessoa de a V. Ex da administração do Estado, por meio de uma deposição, que traria como consequencia o derramamento do sangue dos Pernambucanos, a semelhança do que já praticaram em 18 de Dezembro de 1891, ferindo mais uma vez a Constituição politica do Estado, confiado no patriotismo do V. Exc. que tem sabido desde que substituio n'este Estado a celebre junta de execranda recordação, distribuir completa justiça sem excluir a energia que lhe e caracteristica e torna-se necessario, vem pedir em nome dos municipes e mais no dos Pernambucanos que V. Exc. ainda uma vez, mostrando o amor que dedica a este Estado que honra-se em lhe ser berço, e desenvolvendo sua energia, contando á seu lado com as tradições e conhecido patriotismo dos bons Pernambucanos, não consinta que a insignificante parte dos mal intencionados que fazem opposição no governo de V. Exc. leve a effeito seos planos tenebrosos, mantendo-se V. Exc. no poder, para defender a autonomia do Estado; pensando que o glorioso exercito de que faz parte a guarnição de Pernambuco não se prestará a servir de instrumento para o massacre dos Pernambucanos em beneficio d'aquelles que odeados pelo povo não poderão conseguir a satisfação dos seus vis interesses.

Na altura do suas forças este Ministerio offerece a V. Exc. todo o seu apoio no sentido de ser firmada a autonomia deste heroico Estado que filhos desnaturados pretendem rebaixar.—Saude e fraternidade.—Ilm. Exc. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—Dignissimo governador do Estado de Pernambuco.

Honorino T. de Carvalho Carvalcante,
Presidente.
Augusto Rodrigues de Freitas Caraciolo,
Vice-Presidente.
Ambrosino do Rego Barros,
1.º Secretario.
José Alexandre Correia de Mello,
2.º Dito,
Carlos André Simões.
Francisco Cavalcante de A. Santos.
Antonio Rufino de Mello e Silva.
Manoel Galdino do Nascimento.
Francisco T. Cavalcante de Albuquerque.
Concelheiros.
André Bezerra do Rego Barros,
Prefeito.
José Cavalcante de Carvalho.
Sub-Prefeito.

Municipio de Iguarassú— Concelho Municipal da villa de Iguarassú 28 de Fevereiro de 1893.

Illustre cidadão.—O Concelho Municipal de Iguarassú tem a honra de communicar-vos que, achando-se este municipio dividido em districtos, eleitos e juramentados os respectivos juizes e publicado o regimento interno do Concelho e Prefeitura, assim como o orçamento e codigo de posturas e leis de força municipal e instrucção publica, como vereis dos inclusos impressos, o prefeito, em virtude do disposto no art 6º das disposições transitorias, da lei organica n. 52, declarou em sessão de hoje constituido o municipio.

A este importante acto que vos foi logo communicado por telegramma assistiram todas as autoridade judiciarias e policiaes do municipio e grande numero de pessoas gradas do mesmo, as quaes assignaram a respectiva acta.

O prefeito, na breve e eloquente allocução que proferio, justificou todos os actos do concelho e concluio bemdizendo a vossa sabia e patriotica administração, no que foi acompanhado por todos os membros do concelho e por todas as autoridades e cidadãos presentes, que ergueram enthusiasticos vivas a vós, ao povo pernambucano e aos habitantes deste municipio.

Para que possais mandar entregar ao municipio os impostos da decima urbana e abatimento do gado, declara este concelho que se compromette a fazer a despeza da illuminação publica abrindo um para esse fim o credito que for necessario.

O prefeito, autorisado pelas leis municipaes ns. 5 e 6, está organisando a força municipal e dar vos ha, sem perda de tempo, sciencia dos professores que foram aproveitados e dos que ficaram em disponibilidade.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva, vice-presidente—José Francisco Jayme Galvão—Jeronymo Leitão da Costa Machado—Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão—Manoel Henriques de Miranda Accioly.

Pedra tunel —O Sr. Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros fez nos a fineza de transmittir a seguinte e curiosa noticia, que passamos ao conhecimento dos nossos leitores:

A pouco mais de 15 kilometros a oeste de Alagoinhas, no lugar designado Cacimbas, municipio de Pesqueira neste Estado, existe um verdadeira obra prima da natureza: em um dos contrafortes da grande cordilheira Bucú, nota-se uma enorme «pedra» a que os naturaes denominam «pedra furada» pelo furo consideravel que ella apresenta em uma altura de 3.100 pés sobre a planicie, formando assim um tunel de 3.500 pés de diametro, 1.750 de raio, medindo toda a circumferencia 10.500 pés de comprimento ou maior 1.444 pés que a maior ponte do mundo a do rio S. Lourenço, ou quasi oito vezes a ponte pensil de Brooklin a New York.

O tunel mais comprido é o de S. Gothardo na Suissa que mede 9 milhas; e no continente americano é o de Hossac Tunnel—que tem 4 3/4 milhas de comprimento, mas em Pernambuco a pedra tunel mede uma altura que era preciso uma locomotiva que tivesse pelo menos 3.095 pés tambem de altura, e que só as officinas de Krupp seriam capazes de fabrical-a.

A mina mais profunda até hoje conhecida é a de St. André du Poirier em França que tem 3.083 pés de profundade, ou menor 17 pés do que a altura da pedra em questão. O edificio maior do mundo é o Freihaus de Vienna que accommoda 2 100 pessoas em seus 1.500 departamentos, mas a area da circumferencia da «pedra tunel» em Pernambuco alojaria um numero tal de pessoas que seria igual a população de uma grande cidade.

Nas fachadas lateraes desta gigantesca pedra se encontram diversos animaes, como sejam elephantes, kagados, etc., tão bem talhados que bem patenteiam cinzel habil de um bom esculptor.

Os naturaes attribuem a sua procedencia aos hollandezes.

Tambem se notam diversos hieroglyphos de antiguidade incalculaveis que bem demonstram vestigios de um povo civilisado que habitou o Brazil em épocas muito anteriores ao seu descobrimento, quer forem Egypcios, ou Phenicios.

A formação do tunel coincide certamente com a data da formação da pedra.

O terreno limitrophe é um terreno puramente platonico.

Matriz do Corpo-Santo.—N'essa Igreja (Matriz) celebra-se no proximo domingo, 12 do corrente, pelas 11 horas do dia, solemne *Te Deum* em acção de graças pelo faustoso anniversario quinquagesimal da sagração Episcopal do Santo Padre Leão XIII, Pontifice gloriosamente reinante.

A assistil-o são convidados os fieis catholicos.

Recitará n'esse acto a oração gratulatorio o respectivo Parocho.

Escolas municipaes—Por acto de hontem o Sr. prefeito organisou o ensino deste municipio, distribuindo-os em 100 cadeiras.

Destas 45 são do sexo masculino, 45 do feminino, d'entre as quaes 10 são mixtas, e 10 nocturnas.

Na designação que fez. o Dr prefeito aproveitou dos professores do Estado os que em seguida damos, todos titulados ou de mais de 5 annos, nos termos do art. 12 das Disposições Provisorias da Constituição do Estado.

Eis os nomes dos nomeados e as ruas em que devem as escolas funccionar:

FREGUEZIA DO RECIFE

Professores

1ª cadeira, com escola nocturna, rua do Bom Jesus, professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

2ª dita, rua da cadeia, professor Domingos Nunes Ferreira.

3ª dita. Pilar, professor Sebastião de Albuquerque Mello.

Professoras

1ª cadeira, rua do Bom Jesus, D. Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro.

2ª dita, rua da Cadeia, D. Clementina Eliza Monteiro.

3ª dita, mixta no Pilar, D. Maria Francisca de Barros.

SANTO ANTONIO

Professores

1ª cadeira, rua 15 de Novembro, professor Francisco de Paula Lins de Carvalho.

2ª dita, Visconde de Inhaúma, professor Luiz Marques Vieira.

3ª dita (com escola nocturna) rua da Palma, professor Alberto da Silva Miranda.

4ª dita, pateo de S. Pedro, professor Vindimial Ribeiro Soares.

5ª dita (com escola nocturna), rua do Calabouço, Arthur Octaviano da Silva Ramos.

Professoras

1ª cadeira, rua 15 de Novembro, D. Adelaide Augusta da Silva Mello.

2ª dita, rua da Palma, D. Luiza Amelia de Drummond.

3ª dita, pateo de S. Pedro, D. Guilhermina da Silva Miranda.

4ª dita, pateo do Carmo, D. Maria da Purificação Silveira.

5ª dita, rua Visconde de Inhaúma, D. Maria Emygdia de Almeida Monteiro.

S. JOSE'

Professores

1ª cadeira (com escola nocturna) Floriano Baptista de Oliveira.

2ª dita, Coronel Suassuna, professor Joaquim Ferrreira Villela de Araujo.

3ª dita, rua de Santa Rita, professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

4ª dita, Herval, professor Francisco Marques da Trindade.

5ª dita (com escola nocturna), rua Imperial, professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima.

6ª dita, extrema na rua 89, professor Manoel Candido Fernandes Pires.

Professoras

1ª cadeira, Marcilio Dias, Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira.

2ª dita, rua Coronel Suassuna, D. Maria Thereza de Miranda.

3ª dita, mixta em Santa Rita, D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição.

4ª dita, Herval, D. Maria do Carmo de Drummond.

5ª dita, rua 89, D. Evangelina Americano Arcoverde.

6ª dita, extrema da rua 89, D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro.

BOA VISTA

Professores

1ª cadeira, rua da Imperatriz, Romualdo Augusto de Souza Navarro.

2ª dita (com escola nocturna) rua Velha, Antonio Euthimio Vianna.

3ª dita, Piras, Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

4ª dita, Rosario. Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

5ª dita (com escola nocturna), rua Visconde de Goyanna), professor Mamede Justiniano dos Reis.

6ª dita, Soledade, professor José Firmo Ribeiro.

7ª dita, Campo Verde, Felix Valois Correia.

8ª dita, rua da Intendencia, professor Antonio Vieira de Barros.

9ª dita, Fernandes Vieira, Adolpho Silvino Baudel.

10ª dita, Santo Amaro, Deodeciano Ferreira dos Santos.

Professoras

1ª cadeira, Rua da Imperatriz, D. Waldetrudes Primitiva da Silva Ramos.

2ª dita, rua Velha, D. Maria das Mercês Garcia Chaves.

3ª dita, rua da União, D. Maria Cintra de Lima.

4ª dita mixta, rua do Rosario, D. Margarida Amelia da Silva Rosa.

5ª dita, rua Visconde de Goyanna, D. Anna Pomposa da Cruz.

6ª dita, Soledade, D. Ignacia Barretto Carneiro Leão.

7ª dita, mixta, no Campo Verde, D. Maria Rita de Aguiar Fonseca.

8ª dita, rua da Intendencia, D. Anna Isabel de Oliveira.

9ª dita, Fernandes Vieira, D. Francisca Sezenanda de Souza Ribeiro.

10ª dita, Santo Amaro, D. Flora da Silva Antunes.

GRAÇA

Professores

1ª cadeira, com escola nocturna, Capunga, professor Miguel Archanjo do Silva Braga.

2ª dita, Manguinho, professor Affonso Monteiro Pessoa.

3ª dita, Estancia, professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

4ª dita, Cruz das Almas, professor Manoel Pereira da Silva.

5ª dita, Espinheiro, professor José Felicio da Cunha.

6ª dita, Rosarinho, professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo.

7ª dita, Campo Grande, professor Gaspar Antonio dos Reis.

Professoras

1ª cadeira, Capunga, D. Anna Angelica de Albuquerque Mello.

2ª dita, Manguinho, D. Eulalia de Lima Nunes da Silva.

3ª dita, Estancia, D. Maria Joanna Wanderley Araujo.

4ª dita, Cruz das Almas, D. Maria das Mercês Pares de Drummond.

5ª dita, Espinheiro, D. Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa.

6ª dita, Rosarinho, D. Carolina Soido de Barros Falcão.

7ª dita, mixta, no Campo Grande, D. Maria Francisca de Barros Campello.

AFOGADOS

Professores

1ª cadeira, com escola nocturna Largo da Paz, professor Francisco Amancio da Silva.

2ª dita, Remedios, professor José Xavier da Cunha Alvarenga.

3ª dita, Magdalena, professor Joaquim Borges Uchôa.

4ª dita, Torre, professor José Paulino da Silva Filho.

5ª dita, Barro, professor Joaquim Rufo Béda.

Professoras

1ª cadeira, Largo da Paz, D. Maria da Conceição Brandão Cavalcante.

2ª dita, mixta, nos Remedios, D. Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.

3ª dita, Magdalena, D. Rosa Amelia de Castro Muniz.

4ª dita, Torre, D. Amalia Carneiro Penna Forte.

5ª dita, Barro, D. Maria Flora Colombier.

POÇO

Professores

1ª cadeira, Poço, professor Manoel José dos Santos Teixeira.

2ª dita, Sant'Anna, professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.

3ª dita, Arraial, professor José Marcelino da Costa.

4ª dita, Monteiro, Italino Isidoro da Costa Vieira.

5ª dita, Apipucos, professor Juveniano José Simões.

Professoras

1ª cadeira, Poço, D. Isabel de Hollanda Cavalcante.

2ª dita, Santa Anna, D. Maria Isabel de Mello Moura.

3ª dita, Arraial, D. Maria José Pessoa Ayres.

4ª dita, mixta, no Monteiro, D. Rufina Onalia Freire de Albuquerque.

4ª dita, Apipucos, D. Maria da Conceição Azevedo.

VARZEA

Professores

1ª cadeira, Varzea, professor Luiz Felippe de Carvalho.

2ª dita, Iputinga, professor Joaquim Claudio Pereira Junior.

3ª dita, Caxangá, professor Francisco Abreu de Macedo.

4ª dita, Cordeiro, professor José Gonçalves dos Santos.

Professoras

1ª cadeira, mixta, na Varzea, D. Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.

2ª dita, Caxangá, D. Zulmira Philomena Ratis e Silva.

3ª dita, Iputinga, D. Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.

4ª dita, Cordeiro, Francisca Arcelina dos Santos.

Vaccinação directa — Haverá hoje, 9 do corrente, ás 11 horas ao meio dia, haverá no Instituto Vaccinico Municipal, vaccinação publica, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem a esse fim.

Fatal casualidade—No dia 2 do corrente na povoação de Itapissuma, achando-se João Anastacio com outros companheiros fazendo uma escavação na propriedade do negociante Seixas, que fica proxima aquella povoação, succedeu desabar uma barreira que apanhando o, matou o instantaneamente.

O facto foi inteiramente casual.

Mudança de horario—Do dia 12 do corrente em diante o trem da Russinha regressará desta estação a 1. 10 da tarde, chegará á da Victoria ás 2. 15, continuando em vigor o horario já estabelecido de Victoria para esta cidade.

Vapor Aporé—Esse vapor brasileiro é esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguindo depois de pequena demora, directamente para Santos.

Illustração Hespanhola—Pela Agencia Litteraria Internacional foi-nos remettido o n. 4 do anno XXXVII dessa revista.

O presente numero está interessantissimo, trazendo na primeira pagina o retrato do immortal poeta Zorrilla, fallecido ultimamente.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, que nol-o offereceu, apresentamos os nossos agradecimentos.

Hospital Portuguez — São convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, para dar cumprimento ao disposto em seus estatutos, no dia 12 do corrente, ao meio dia.

Foros de terrenos de marinha—São prevenidos os respectivos foreiros que até o fim deste mez deverão pagar os seus debitos relativos ao exercicio de 1892, cujas contas, estando liquidadas, serão remettidas a juiso, findo dito prazo, para a cobrança executiva.

Ficam avisados.

Casamento civil — Foram affixados no dia 8 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros proclamas

Manoel do Carmo Almeida, morador na freguezia da Varzea, com D. Julia de Brito, moradora na freguezia de Santo Antonio.

Manoel de Siqueira Barbosa, praça do 14º batalhão, com D. Francisca Francina Lima, moradora na freguezia da Boa Vista.

— Foram hontem lidos os seguintes proclamas de casamento no 2.º e 3.º districtos:

2.º proclamma

De Argemiro Hemeterio Raposo de Hollanda, com Maria da Conceição Silva Cavalcante. Elle, viuvo, residente a freguezia de Afogados, ella, solteira, residente a freguezia da Varzea.

1.º proclamma

De Felix Innocencio Gomes, com Josepha Amelia de Amorim, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco — No escriptorio dessa Companhia são pagos os coupons ou juros das obrigações preferenciaes, até o dia 15 do corrente.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco — No escriptorio dessa companhia paga-se o 2º dividendo do semestre findo em 31 de Dezembro, á razão de 10 % ao anno, ou 5$ por acção.

Conselheiro Ruy Barbosa—No «Paiz» encontramos a seguinte declarração.

O Sr. senador Dr. Ruy Barbosa autorizou nos a declarar que não teve conferencia alguma na Bahia com o Sr. Dr. Luiz Vianna, a proposito da futura eleição presidencial.

Affirma S. Ex. que, ao contrario do que para aqui se disse por telegramma a dois jornaes da manhã, empresario lhe a opinião de julgar indispensavel uma nova presidencia militar, pronunciara se na Bahia, em discurso proferido a 7 do corrente, sobre a conveniencia de passar o governo da Republica as mãos do elemento civil.

A proposito do incendio do Lyceu de Artes e Officios do Rio—O «Paiz» dá esta noticia em uma de suas secções.

Existia no vestibulo do Lyceu sobre um pedestal de madeira uma estatua em gesso, representando Napoleão Bonaparte sentado.

Quando o incendio havia tomado proporções aterradoras e ameaçava devorer todo o edificio até á frontaria, avançaram tres individuos de nacionalidade franceza para o alferes da guarda nacional Oliveira Maciel que vinha corrido do interior pelas chammas e procurava expulsar o povo tumultuosamente invasor e exclamaram:

— Então Bonaparte fica?

— Qual Bonaparte?

— Este, o nosso Napoleão vai ser queimado?...

— Quem vai removel o?

— Nós, nós salvamos o grande francez!

E mettendo mãos á obra os tres homens possantes suspenderam o pesado monumento, arrastando o para a rua enthusiasticamente.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo José Maximiano Pinheiro da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do Cod. Penal por ter no lugar denominado Passarinho, freguezia do Poço da Panella, pelas 9 1/2 horas da noite de 5 de Agosto do anno proximo findo, desfechado um tiro de espingarda em João Francisco de Souza, produzindo lhe um ferimento do qual resultou, por sua natureza e séde a morte do offendido.

A's 11 horas da manhã, estando presentes 30 juizes de facto, o Dr. Francisco Albino Correa de Araujo, presidente do tribunal declarou aberta a sessão, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes:

Mariano de Figueiroa Faria.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
Hermino Egydio de Figueiredo.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Victoriano de Aragão Ebla.
João Pacheco de Medeiros.
Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. José Antonio Gonçalves Mello, 3.º promotor publico, que pedio a condemnação do réo nas penas do citado art. 294 § 1.º, e no grão maximo visto ter o mesmo réo praticado o crime com traição e por um motivo frivolo achando-se superior em armas ao offendido de maneira a não poder elle defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Produzio a defesa o Dr. Hemeterio José Velloso da Silveira.

O jury reconheceu a autoria do delicto e as circumstancias aggravantes estabelecidas no art. 39 §§ 4.º 5.º e 7.º do Cod. Penal, articuladas pelo accusador, e negou a existencia de attenuantes.

De accordo com estas decisões o Dr. juiz de direito proferio a seguinte sentença:

De harmonia com as decisões do jury, que reconhece achar-se o réo José Maximiano Pinheiro da Silva incurso no grão maximo do art. 294 § 1.º do Cod. Penal e tendo em vista a disposição do art. 44 do alludido Cod. condemno o mencionado réo á pena de 30 annos de prisão cellular e nas custas.

O patrono do réo não se conformando com a decisão do jury, declarou interpor o recurso legal, pelo que ordenou o Dr. juiz de direito que se lavrasse termo de protesto por novo julgamento.

Foi levantada a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Tem de ser julgado hoje o réo Leonidas João Evangelista.

Era Nova—Recebemos o n. 13 desse distincto coafrade, orgão do catholicismo.

Obrigados.

Assassinato—No engenho Pilões, do municipio de Amaragy, o individuo João Francisco Regio de Araujo, no dia 28 do mez findo assassinou a Manoel Antonio da Silva com diversas facadas.

O assassino foi preso em flagrante.

Lucta e ferimentos—No dia 6 do corrente, no engenho Capibaribe, que fica em terras do municipio de S. Lourenço da Matta, travaram lucta os individuos Eustaquio Antonio do Nascimento e Lourenço José de Souza, do que resultou sahirem ambos levemente feridos.

Foram presos em flagrante delicto

Alarma—Hontem por proximidade das 8 horas da noite derramou se um panico nas ruas desta cidade, que provocou um *fecha fecha*.

Deu origem a este facto um disturbio de soldados, que derramados como andam pelas ruas, de momento a momento mesmo entre si formão rolos, como esse que teve logar a rua da Florentina ou Bella.

Desse rolo circumscripto aliás aquelle local aproveitaram os gaiatos e a correr provocaram o fechamento de estabelecimentos e casas a que nos referimos.

Cumpre que a autoridade não só tome conhecimento do occorrido para punição, como tambem que providencie afim de não reproduzir se o mesmo facto, que alarmou a cidade e fez sobresaltar a todos quantos então circulavam, homens e senhoras; os quaes viram se obrigados a seguir o exemplo, andando um pouco mais ligeiro, por supporem tambem cousa mais seria.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 7 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25°,1	756m,86	19,19	81
9 »	25°,6	757m,83	19,19	78
12 »	28°,3	757m,89	20,05	70
3 t.	28°,2	758m,51	19,71	70
6 »	27°,5	756m,02	20,67	77

Temperatura minima 23°,50.

Temperatura maxima 30°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,m,3 a sombra 2,m1.

Chuva 78m,4m.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 1 h. e 60 m. da manhã; SSE até 1 h. e 30 m.; W até 1 h. e 47 m.; SSE até 2 h. e 11 m.; NNW até 2 h. e 36 m.; WNW até 2 h. e 49 m.; WSW até 4 h. e 03 m.; SE até 4 h. e 13 m.; ESE até 4 h. e 38 m.; NNE até 6 h. e 23 m.; ESE e E alternados até 9 h.; O até 10 h. e 25 m.; ESE até 10 h. e 34 m.; SW até 1 h. e 27 m. da tarde; S até 1 h. e 55 m.; SSE com interrupções de S e S até 8 h. e 57 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,40 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Março	7—50 da m.	2,25
B. M.	7 de »	2—00 da t.	0,60

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Congo»:

Manoel Xavier Carneiro da Cunha, Francisco Ferreira da Silva, Josepha Torres, Manoel M. da Silva, Manoel M. da Silva Junior, Aurelio Tavares, Sebastiana F. da Conceição e 1 filho.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José A. Rodrigues Lima, Eduardo de Souza Castro, Antonio da Costa Lima, Francisco D. R. Saraiva, Samuel Isnaty, sua senhora e 3 filhos,

ILEGÍVEL

MUTILADO

Julio Galvão, Antonio R. Valente, Manoel Joaquim Ferreira, José S. Nunes, Antonio de Britto Lyra, Julien Dubuis, Charles Kauf, S. Desenfaue, I. Goneils, Joaquim de Souza Leão, Alfred Erkener, Horacio de A. Fonseca e sua senhora, E. de A. Fonseca e sena senhora, Alberto Havard, Alfonse Guyard, Louiz Senêchal, Edmond Bekvert, Valfran Braillon, Eugene Maillet, Gustave Bucher, L uiz Desbouf.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Galicia» :

Guilherme Augusto Gascia, Bonifacio Campillo Alonzo, Bernardo Alvarez Rodriguez.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Alfredo Correia e Alfredo L. Pereira.

— Chegados do sul no vapor nacional «Ires» :

Paladina Antonia dos Santos, Gregorio Garcia, Jovmiano Claudio, Maria Rachel, José Novaes, José Antonio L. de Souza, Eugene Vidrines, John H. Boxwell, William Boxwell, Angelo Netto, Manoel José Gomes.

Leilões —Effectua -se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 e 12 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de caixas com chitas, e ás 12 horas, de vinhos brancos, do Rio, e vazilhame avariado.

Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, a rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas limpas e avariadas e vinho branco do Rio de Janeiro, em vazilhame de madeira.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, de predios pequenos em Paysandú e Luiz do Rego.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de diversos moveis, piano e trastes de escola.

Missas funebres —Serão celebradas :

Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e na capella de Nossa Senhora da Boa-Viagem, pela alma de D. Enedina Pontual Rangel ; ás 8 horas, nas igrejas da Madre de Deus, na Soledade e S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de D. Carolina M. da Silva Braga.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de Março de 1892.

Existiam 399, entraram 6, sahiram 6.—existem 399.

A saber :

Nacionaes 369, mulheres 17, estrangeiros 13. —Total 399.

Arraçoados 360

Bons 343

Doentes 15

Loucos 2.

Loucas 0.

—Total 360.

Movimento enfermaria

Tiveram baixa :

Antonio Gonçalves do Carmo.

Antonio Vieira Magalhães.

Tiveram alta :

Demetrio da Silva Oliveira Pedroza.

Silvestre Manoel Ferreira de Souza.

Manoel Ferreira da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 148 pessoas, sendo 53 homens e 95 mulheres.

Loteria do Estado do Maranhão — Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, é este o resultado da 23ª serie da 8ª loteria, extrahida em 8 de Março de 1893 :

4065	**12:000$000**
4797	1:000$000
10343	500$000
1438	200$000
6061	200$000
3136	100$000
3225	100$000
4427	100$000
10382	100$000
10366	100$000
337	50$000
1023	50$000
3226	50$000
6153	50$000
7076	50$000
7294	50$000
9362	50$000
9524	50$000
10467	50$000
11452	50$000
11513	50$000
11584	50$000
APPROXIMAÇÕES	
4064	100$000
4066	100$000
4796	50$000
4798	50$000
10322	30$000
10324	30$000

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :

4061	4064	4068
4062	4066	4069
4063	4067	4070

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

4791	4794	4798
4792	4795	4799
4793	4796	4800

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros :

10321	10325	10328
10322	10326	10329
10324	10327	10330

Todos os numeros terminados em 65 estão premiados com 10$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 97 estão premiados com 10$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 5 estão terminados com 5$, excepto os terminados 65.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 97.

A seguinte loteria corre no dia 15 do corrente com o mesmo plano.

Loteria do Estado do GrãoPará — A 13.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará - A 8.ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 23.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Março (quarta-feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Hospital Pedro II —O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 7 de Março foi o seguinte :

Existiam	666	
Entraram	16	
	——	682
Sahiram	13	
Falleceram	2	
Existem	667	
	——	682

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs :

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio á 11 1/4.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 da manhã e sahia ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou as 10 1/4 da manhã e sahio as 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 horas.

Tavares de Mello entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Março :

José Ribeiro Campos, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio ; accesso pernicioso.

Noeme, Pernambuco, 6 annos, Boa-Visto ; nephite aguda.

Antonio Corrêa Cabral, Portugal, 65 annos, solteiro, Santo Antonio ; lesão organica do coração.

Catharina Jorge da Cunha, Pernambuco, 97 annos, viuva, S. José ; ulceração uterina.

Salustiano Valerio dos Santos, Pernambuco, 40 annos, Graça ; gastro interite.

Maria da Penha Ferreira do Nascimento, 1 dia, Boa-Vista ; athepsia.

Francisco José de Sant'Anna, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista ; ascite.

Minervina Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, S. José ; fraqueza congenita.

Bonifacio Fernandes da Silva, Pernambuco, 90 annos, viuvo, S. José ; interite.

COMMUNICADOS

« O Figaro » e a situação politica de Pernambuco

Transcrevemos abaixo um editorial do *Figaro*, distincto e autorisado orgão das idéas republicanas na capital federal, editorial que é a mais fiel e perfeita monographia da situação politica neste Estado.

Elle aprecia judiciosamente e com as mais palpitantes observações a crise em que nos achamos, devido ao exaltamento de paixões condemnaveis de politicos que querem implantar no seio da joven republica o regimen da caudilhagem que é remora dos governos dem craticos.

Parece que o *Figaro* falla como testemunha de vista dos acontecimentos.

O CASO DE PERNAMBUCO

Os telegrammas de Pernambuco, que abaixo publicamos, mostram como continúa a ser ancioso o estado dos espiritos na bella capital do norte. A lucta politica parece querer descambar do seu terreno proprio para o dos odios e competições armadas, para todos os horrores, em summa da guerra civil.

Hão de estranhar esta subita explosão os que não conhecem os antecedentes da questão pendente entre o Governador e o Congresso do Estado.

Em resumo, o caso é este : o Congresso, que elegeu o Sr. Dr. Barbosa Lima por quasi unanimidade, esperava ter nelle um titere passivo e docil humildemente submisso a todas as suas decisões partidarias. Não era o Governador eleito caracter para isso. Não se submetteu. Agio com criterio e independencia, não se julgando comprado por uns votos que não solicitara jámais, quer directa, quer indirectamente.

D' ahi proveio um desaccordo profundo entre os dous poderes : o executivo e o legislativo, desaccordo de que resultaram já varias peripecias, cuja narração não vem aqui a proposito. Afinal, porém, o Congresso annuncia que vai votar na proxima sessão a responsabilidade do presidente, decretando a sua accusação como criminoso politico.

E' o caminho recto. O Congresso tem pleno direito de agir assim.

Mas decretada a accusação antes da pronuncia e antes do julgamento, deve o Governador deixar o poder? Não; a Constituição Estadual não determina tal cousa ; o Governador tem de manter se no poder durante o processo.

E' incorrecto? mas ninguem o póde constranger a isso, porque taes são as disposições da Constituição, votada e approvada pelo mesmo actual Congresso, que hoje a quer violar. Se estas disposições são ou não justas, pouco importa ; SÃO LEGAES, isto basta, *Dura lex, sed lex.*

Porque, entretanto, considerar immoral a permanencia do Governador no Poder durante o seu processo? —Pode elle fazer pressão sobre os juizes ?—Não, porque elles são magistrados vitalicios e inamoviveis, ao abrigo, portanto, de qualquer perseguição. Dado o caso, porém, que alguma pressão podesse ser exercida, *o que é manifestamente absurdo e impossivel*, seria tambem immoral que o Dr. Barbosa Lima entregasse o poder ao vice-presidente, seu feroz e sanguinario inimigo, homem que não recua diante de um embaraço e que não deixaria de recorrer aos ultimos extremos para extorquir, até pelas ameaças, a condemnação do adversario.

Não se comprende, entretanto, o que quer dizer esta desorientação do Congresso Pernambucano, querendo luctar pelas armas, quando ainda não esgotou os meios legaes. A razão costuma ser mais calma. E, se ha duvida na interpretação da lei Constitucional, quanto á permanencia ou abandono do poder pelo governador, resta o recurso logico para o Supremo Tribunal Federal, cuja suspeição não pode ser invocada.

O que esse tribunal dicidir é sem appello nem aggravo ; para garantir a execução da sua sentença ha então o apoio das tropas federaes, apoio neste caso perfeitamente legitimo.

Porque se arreceiam da lei os desasisados legisladores de Pernambuco ?

Porque sendo a unanimidade, esperam vencer, não pela força dos seus votos sempre em maioria, mas pela adhesão criminosa da força armada, a que buscam em vão recorrer ?

Não é isto uma prova de falta de razão ser a maioria legal e querer ter por seu lado a força illegal ?

Desilludam se os ambiciosos agitadores do norte. A força federal saberá cumprir o seu dever.

—

Eis os telegrammas :

Da «Gazeta de Noticias :»

Recife, 22.—(retardado).— E' cada vez mais critica a situação.

A «Provincia» em energicos artigos, tem incitado os militares da guarnição a não servirem de instrumentos a paixões politicas.

Os intimos do grupo Marttns espalham nos quarteis que o general Roberto deporá o governador por ordem do governo federal.

As familias começam a retirar-se da capital.

Consta que amanhã o governador embarcará a familia.

Affirma se que o capitão Pedro Alexandrino, commandante do forte do Brum está preparado para bombardear o palacio e postos da guarda estadoal.

O arsenal de guerra tem fornecido ostensivamente grande quantidade de munições aos corpos federaes.

Por ordem do general seguem amanhã para a Parahyba o alferes Campos e capitão Liberato, suspeitos de contrarios á deposição

Consta que o general ordenou a vinda do 27º batalhão, que pertence á guarnição da Parahyba.

Estes factos extraordinarios justificam as suspeitas de que o general pretende effectivamente depor o Dr. Barbosa Lima.

Recife, 23.—Continúa alarmado o espirito publico, tendo as familias abandonado precipitadamente a cidade.

O general Roberto hoje de manhã visitou o paiol da Imbiribeira, onde fez experiencia de munições, ficando reforçada a guarda. A metralhadora do 14º sahiu do quartel, sendo collocada no quartel general, de onde o general retirou a familia.

A «Provincia» hoje provoca o general Roberto a explicar os motivos dos apprestos bellicos com que está produzindo o panico.

Está confirmada a noticia de que o governador embarcará a familia para o Rio de Janeiro.

— Chegou o deputado João de Sequeira, que foi recebido por numerosos amigos e acompanhado por muitos carros até a sua residencia. Ahi foi lhe offerecido um banquete, sendo trocados enthusiasticos brindes.

Recife, 23.—Consta que o Sr. marechal Floriano telegraphou hoje ao governador, asseverando que não haveria intervenção das forças federaes, e que neste sentido providenciaria. Apezar disso o general Roberto continúa seus apprestos bellicos.

O Arsenal de Guerra continúa fornecendo munição. Consta que o capitão Evaristo segue amanhã para a Parahyba afim de buscar reforço de praças.

— Do «Jornal do Commercio :»

Recife, 23.—O directorio do partido autonomista, reunido hoje em sessão extraordinaria, resolveu telegraphar ao vice-presidente da Republica, expondo a situação gravissima de Pernambuco. Allega a intervenção das forças federaes na politica do Estado, a pretexto do conflicto esperado entre o Congresso e o governador, cuja solução legal compete ao poder judiciario.

Resolveu tambem o mesmo directorio dirigir um manifesto, pedindo adhesão dos municipios a favor da autonomia do Estado.

Recife, 22.—Por motivo de boatos espalhados de deposição do governador, muitas familias retiraram-se para fóra da capital.

O arsenal de guerra tem fornecido grande quantidade de munições ás forças federaes.

A familia do governador embarcará brevemente.

Consta que o general Roberto, commandante do districto militar, mandou vir da Parahyba o 27º batalhão de infantaria, alli estacionado e recolher áquella guarnição o alferes Campos e o capitão Liberato.

Ainda por ordem do general Roberto foram substituidas as armas menos perfeitas dos batalhões federaes.

Responsabilidade dos governadores

O *Jornal do Recife* apresenta hoje a curiosidade publica o projecto da tão fallada lei de responsabilidade dos governadores, projecto lido hontem na camara dos deputados.

Elle não surprehenderá o publico, mas por entre as apprehensões e criticas d'um lado e promessas da legalidade d'outro, provocadas pelo conhecimento antecipado que todos tinham do que elle seria, era de acreditar que seu antagonismo com a Constituição do Estado e a propria Federal, seria pelo menos habilmente disfarçado.

Essa illusão que tambem nos alimentou, robustecia-se pela confiança que tinhamos nas luzes de muitos de seus collaboradores, antigos magistrados de longa pratica e alto saber e integridade inabalaveis que formam sempre o apanagio de sua reputação de juizes e juristas.

E ganamo-nos!

O projecto ahi está ; leiam no os entendidos e respondam-nos se elle fere ou não de frente a constituição estadoal e federal no seguinte que logo a 1.ª e rapida leitura cabio-nos sob as vistas e sem querermos fallar no mais que illegal, illegitima e incongruentemente elle contem.

SUSPENSÃO PREVIA.

Depois de fallarem Ruy Barbosa, Macedo Soares, U. Amaral e tantas outras notabilidades juridicas, seria ousadia da nossa parte discutir a especie.

Consignaremos, pois e tão somente que a despeito de tantas outras sentenças quantas foram as opiniões dos emeritos, jurisconsultos, a suspensão previa dos governadores veio á luz com toda sua monstruosidade juridica.

Porém para encaral-a em-n'a, o que fiseram no projecto, não fi i mais nem menos do que torturarem o processo constitucional, mas d'um modo desastroso para os creditos do autor do alvitre, quem quer que foi elle,

Par conhecel-o não é preciso esperar e sem mais preambulos, leia-se o art. 69 da constituição e confronte se com o art. 2 § 12 do projecto.

Diz este :

§ 12. Resolvida a procedencia da accusação, a mesa do Senado assim o communicará ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça, remettendo-lhe o Decreto de accusação com todos os documentos, para que se prosiga nos termos ulteriores da formação da culpa «para» julgamento, dando de tudo sciencia aos poderes da União e do Estado e officiando ao vice-governador ou a quem suas vezes fizer para que immediatamente entre no exercicio das funcções de governador ».

A Constituição do Estado, porém, estatue no art. 69 :

« Resolvida a procedencia da
« accussação a Mesa do Senado re-
« metterá ao presidente do Supe-
« rior Tribunal da Justiça o decre
« to de accusação com todos os
« documentos que o motivaram
« para que ELLE prosiga nos termos
« ulteriores da formação da culpa
« —E—julgamento sorteando etc »

Vê se, pois, que o protecto com uma—*supposta subtileza* pretende substituir o—E—da constituição pelo—para—que empregou, no intuito de absorver o processo de formação de culpa do Tribunal Judiciario, fazendo valer por elle o processado perante o Poder Legislativo; cujo decreto de accusação ficará valendo de pronuncia e a suspensão previa em consequencia desta

Para assim proceder não recuou o projecto do erro crasso em technologia juridica e forense, chamando formação de culpa o processo de julgamento com os detalhes que creou ; erro ao alcance de qualquer mentalidade mediocre : Eis as as suas proprias palavras

« para que se prosiga nos termos da formação da culpa para julgamento etc. »

—

Outro ataque formidavel á Constituição está no modo d'organisar o Tribunal da formação da culpa e julgamento.

A este respeito diz a constituição no cit. art. 69

« ... Sorteando para esse fim um Tribunal composto — DOS — juizes mais graduados e mais antigos em numero de 20 etc. »

Pelos termos tão claros da Constituição. não soffre a minima controversia que a Constituição tornou juizes certos os membros do Superior Tribunal de Justiça como os mais graduados e os juizes de direito mais antigos, tirados da respectiva lista.

No entanto o que faz o projecto no § 15?

« § 15. Para a formação do Tribunal, que tem de processar e julgar o governador do Estado, se procederá pela maneira seguinte :

. . . .

(*d*) Em seguida o presidente annunciará, que se vai proceder ao sorteio dos 20 juizes, que têm de formar o tribunal para o processo e julgamento do governador, e que esse sorteio será feito dentre os nomes dos membros do Superior Tribunal, com exclusão do delle presidente 40 (QUARENTA) dos juizes de direito mais antigos, segundo a ordem de antiguidade anteriormente verificada, e dará começo a esse serviço fazendo escrever pelo secretario em sedulas de mesmo formato, e de papel da mesma qualidade os nomes dos membros do Superior Tribunal, e de mais 40 dos magistrados destinados ao sorteio, contendo cada uma dellas um desses nomes »

Temos pois que entrarão para a urna 46 nomes, sendo 6 dos membros do Superior Tribunal, porque é excluido o sepresidente, e 40 dos juizes de direito mais antigos, nos quaes logicamente figurarão 20 mais modernos do que os outros 20.

A conclusão será que o capricho da sorte bem pode fazer excluir do tribunal algum ou todos os membros do Superior Tribunal, algum ou todos dos juizes de direito mais antigos pelo sorteio dos mais modernos d'entre os 46 da urna.

Ora, não é isso o que foi estabelecido pela Constituição que mandou servirem os magistrados mais antigos e graduados.

—

Outro ataque a Constituição no projecto se comprehende no seguinte art. 1.º.

« Paragrapho Unico. Tratando-se de cumplicidade do Governador, será com este conjunctamente processado e julgado, o autor do crime pela mesma forma do processo estabelecido na presente lei.»

Antes de tudo nota-se aqui completa amphilologia : não se sabe se o § trata do cumplice no crime do Governador ou este cumplice no crime d'outrem.

Não se sabe porém qual a significação que o projecto dá aos termos de seu uso —cumplice—e autor : se cofunde erra, ainda mesmo —que autor — refera se ao agente da cumplicidade. como parece.

Seja porém como for ; seja o cumplice o governador ou um 3º, particular, o projecto ataca a Constituição por que ella só estabeleceu o processo adoptado no projecto para o governador nos crimes de responsabilidade ; e ninguem senão elle no caso dito, pode ser «distrahido da jurisdicção perante a qual deva responder, nem sentenciado senão por autoridade competente em virtude da lei anterior e na forma por esta prescripta» art. 129 § 12 da Const.

E ver-se ha assim amanhã o tribunal forçado a julgar uma praça de policia, um servente, o cosinheiro, do governador? Dadas certas condicções, bem pode um ser cumplice do outro ?

E assim vai o projecto por diante, não esquecendo que elle não consigna ao accusado o direito a recusa de juizes, uma das mais bellas manifestações do direito de defesa.

Mas nem tudo está definitivamente perdido.

No Congresso do Estado temos reconhecidas competencias que enxergando o mal, confeccionará uma lei digna de nós que temos uma escola e mestres de direito ; competencias que não consentirão para honra sua, n'uma lei *ab homine*

O projecto de responsabilidade

Causa lastima o que vimos hontem no *Jornal do Recife* como projecto da lei da responsabilidade apresentado ao congresso para o processo e julgamento dos crimes em que o Governador do Estado for incurso commettidos no exercicio de suas elevadas funcções ou a pretexto de exercel-as.

Quer pela redacção quer em face dos principios do direito criminal, aquillo é um monstro.

Realmente fariamos outro juizo da competencia profissional do Sr. Dr. Martins Junior, que é o primeiro signatario e responsavel do tal projecto ; elle não tem redacção e vamos até mais adiante para dizer que falta-lhe senso commum.

Mas não convem, por ora, bulir com a chave que ha de abrir a torre do castello de Martinho Beriabello.

Deixal-o correr mundo : aquillo é um monumento juridico erguido á sustancia de um pôço de illustração incommensuravel e tem todas as dimensões dos solidos como dizia o finado general Abreu e Lima —*longum, lat. etm profundum*

O congresso que não lhe altere nem uma virgula ; nada de profanal-o ; é obra de succo e de primor.

E' o direito casado com a poesia dos estilhaços.

Joga com muitas figuras grammat caes applicando-as á concepção dos preceitos legislativos; e desenvolve novas theorias de cumplicidade e de connexão dos delictos ; o que convem é dar-lhe a mais ampla publicidade.

E toque a charanga.

JURISPRUDENCIA

CRIMINALOGIA

II

Ainda algumas considerações sobre a tentativa de que tratei no meu escripto publicado sob o n. 1 no «Diario» de 4 do mez proximo passado.

Se diz geralmente em criminalogia que o fuzil que nega fogo da arma importaria em lugar mortal e que a lamina de ferro aguçada arremessada por mão vigorosa sobre o peito da victima que resvala ou não attinge, prova indubitavelmente intenção de matar e a necessidade de castigo mais ou menos forte para reprimir e obstar a incitação do malfeitor.

Bem. Mas antes fazer votos aos céos, ao talento e sabedoria humana para que todos os crimes que se projectam fiquem na tentativa, do que a mais forte repressão ; porque além de repetir a sociedade o attentado que quer punir contra a vida e a liberdade do cidadão sem vantagens sociaes, é de bom senso que as cousas humanas antes fiquem nos bemoes do que ir além dos sustinidos da sciencia, onde só have rão cadaveres e não mais se respira ; em cuja altura o ente moral é o unico vencedor e nunca vencido, a semente que mais produz o fructo que nunca morre.

Por outro lado, se o projectante tivesse certeza de que ficando na tentativa não seria castigado, seria uma animação para não realisar o crime e d'ahi a legitima consequencia de maior vantagem social distribuida salutalmente em partes iguaes com o individualismo incontesta velmente.

Ao contrario, porém, o barbaro systema de execução por prisão e morte, geralmente adoptado em todos os paizes, irrita o senso universal, abala profundamente as crenças mais acrysoladas da fé religiosa de presentimento natural sobre o destino do homem, a honra e o pudor publico, e anima o malfeitor, perdido da esperança, a sacrificar a propria vida e a dar testemunho ao diabo do quanto vale a justiça humana, cercado de agonias !

Como meu fim não é descrever o laço da forca e o ferro do cadafalso, nem o quadro de horror apinhado de barbaros de esquife ao lado para conduzir os ultimos residuos do executado ; mas deixar em bom relevo as vantagens que resultam para a união social dos crimes que ficam na tentativa, passo com toda minha ignorancia a dizer mais algumas palavras sobre as circumstancias imprevistas pelo aggressor oppostas a realisação do crime, no tocante a balistica, a punhalogia, a dynamite, e a entoxicação por serem os meios mais usuaes empregados pelo malfeitor entre o designio e a acção.

Acredito, parecendo me intuitivo, que a dynamica em sua acção reguladora da força do movimento dos corpos reconhece os phenomenos de attração e repulsão, proprios da natureza de cada um, manifestando o facto physico de quem quer e não pode, e de quem pode e não quer, sob o ponto de vista de attrahir ou repellir o projectil que em linha de tiro remette a bocca de fogo, a mão que envia o punhal, a entoxicação que é engerida e a dynamite pelo seu particular effeito de explosão, guardado a possibilidade da distancia em que está o ponto de mira que se quer ferir.

De sorte que a pessoa ou cousa tendo em si a desgraça pela attracção e a salvação pela repulsão, resulta necessariamente a manifestação desta admiravel phenomenologia, que para uns são minudencias e para outras grandezas naturaes de cultura analytica de subida observação intellectual, que dita e approxima a verdade moral a causa motora da criação, quer destrua quer conserve, sem pontinha de duvida.

Acredito que só assim se explica a razão por que um ou mais tiros successivos a que maroupa, o punhal arremessado, o veneno ingerido, a explosão da dynamite e a ejaculação da metralha vomitada pela bocca de fogo no campo da batalha mata uns, fere outros, e muitos ficam illesos em repetidos e sanguinolentos combates, todos ligados pela mesma intenção de se escopetearem reciprocamente.

Nem de outro modo se explica o phenomeno extraordinario de escopeteiro atirar no que vê e matar o que não é, perder completamente o ponto de mira, o plano intencional e linha do tiro, que aliás tambem perde pelo ricochete do projectil !

Todas estas circumstancias naturaes de attracção e repulsão derimentes do acto intencional que unem os corpos em suas relações de existencia, que isolam, resvalam ou attrahem o projectil e alteram no todo ou em parte a intenção do malfeitor no emprego dos instrumentos do crime, são outras tantas verdades que provam a incerteza do crime projectado, e affirmam que a tentativa é necessaria para extincção dos crimes ; porquanto se todos ficarem na tentativa não haverá um só a lamentar.

Como pois se diz ao mundo em tom de sabedoria no interesse da união social, que a tentativa é crime «principiado e não acabado», que a «inclinação» do malfeitor deve ser «castigada», e que finalmente em razão d'ella, se «considere o crime realisado» que ficar na tentativa ?

Punir criminalmente a inclinação e intenção malevola do malfeitor, manifestadas por actos exteriores, a que somente poderá alcançar, por venalidade, a disciplina sagrada, é realmente um medonho absurdo, qual o de se considerar crime onde não ha offensas nem gemidos alheios !

Penso, que sendo a intenção um facto psycologico, que pela vontade pode ficar occulto com a inclinação ou manifestar-se, como disse por actos exteriores, e que estão em intima relação com as armas defesas ficando um todo passive dependente de nova resolução do agente.

Que, em categoria analoga não nociva, ainda se observa : a seda isolar a fisca electrica ; o iman attrahir o ferro ; magnetismo animal obrigar o magnetisado a ver as pessoas e cousas atravéz de qualquer obstaculo ermeticamente fechado, descrevendo exactamente tudo que encerra, seja qual fôr a distancia a que é mandado ir pelo magnetisador ; o espiritismo pôr em communicação directa os vivos com os mortos, mostrando por palavras escriptas qual o destino final do homem ; a hypnose fazendo adormecer a pessoa a obrigando a fazer tudo que lhe manda, que faça o hypnotisador, sem forças para resistir ; a nevrose, de certos temperamentos organicos, refractaria ao contagio da mais intensa e desoladora epidemia—forças naturaes que ditam leis, e estas leis ditam verdades psychicas incontestaveis :

Que sendo este todo phenomenal disposto a executar a sua acção ao aceno das circumstancias, porquanto tudo se prende á causa motora da creatura, de que ha pouco fallei, é certo que no tocante ao crime, nenhum malfeitor tem certeza de realizar o crime que projecta, nem de succumbir aos golpes do aggredido, e como pois de um facto incerto ou duvidoso se deduz logicamente uma pena ou castigo certo a criterio da justiça que tem ou deve ter por medida a boa razão, a moral e a lei sob o ponto de vista do direito e do dever ?

A incertesa da nevrose pensante manifestada successivamente por signaes prodromicos em via de execução prova que, a finalidade da tentativa é absorvida ou pela morte ou por qualquer offensa physica produzida pelo projectil ou instrumento do crime projectado, do mesmo modo que a verdadeira interpretação d um texto de lei ab-rogado as mais que são viciosas ante o bom senso moral e juridico, pois que do contrario vertem nocivos absurdos contra a ordem da vindicta e defesa, a justiça mal segura, e a hermeneutica do interprete será o seu descredito; quero dizer :

Que nada qualquer destas offensas (á) na mais tentativa, como os gemidos e a morte são fim da vida, por quanto a pena annexa a cada uma dellas está codificada na lei, que em nenhum caso pode ser illidida ou alterada sem responsabilidade, si não por acto authentico da competente autoridade legislativa ; uma segunda versão, será uma flagrante usurpação da formação do direito escripto, um erro crasso offensivo á fórma e substancia do juizo e ordem publica.

No tocante, porém, ao echo do crime em geral, diz o eminente Dr. Clovis B., adiantado e na logica e sabedoria em saboroza linguagem « dada a offensa pelo crime, a sociedade é levada instinctivamente a providencia reagindo contra elle, pois a isto a impulsiona a necessidade resentida de se conservar. Pouco importa que esta offensa parta de um responsavel, ou irresponsavel, de um louco ou de um são. »

O direito da sociedade a defender-se contra os individuos que prejudicam na, ou ameaçam na, escreve Ferri, é independente de sua responsabilidade moral. Tudo consiste em adoptar as diversas cathogorias de acção aos meios mais opportunos. »

Não ha duvida, por que até os irracionaes recusam instinctivamente aproximarem-se dos residuos e corpos abatidos pela morte. Parece que o fazem por se acharem descobertos sem movimento, pelo desarranjo da forma, e pelo o cheiro desagradavel talvez, sendo notavel que ahi mesmo levam horas ferindo a terra com as unhas deixando cahir copiosas lagrimas e soltando altos lamentos, como quem não si conforma com a perda em estado inconsolavel, na esperança de levantal-os vivos do seio da natureza, reconhecendo um poder supremo capaz de defeza a sua supplica.

Ora isto não é com certeza suppliciar nem guilhotinar, fazendo crescer simplesmente o numero dos mortos, como faz o poder social no interesse de se manter no zimborio politico pelo terror da crueldade, sem querer comprehender que a sua nobre e mais elevada missão é curar os doentes e animar os fracos.

E pois como é differente a philosophia do bruto da philosophia do homem ; porquanto, alli a razão do bruto não é outra sinão levantar dos mortos o semelhante para inteirar a conta dos vivos, aqui é a razão do homem arcabuzeando os semelhantes e fazendo pular do corpo no cadafalso a cabeça de muitos em apparato bellico e publica ceremonia de justiça, como si disto fosse encarregado de reduzir a liberdade humana, de augmentar o numero dos mortos por alguma lei natural.

Mas pondo a parte o desenvolvimento do fundo da comparação sem ironia, que aliás até onde deixei prova que o homem collectivo desanda em symptomas morbidos no direito de reagir contra os crimes particulares, que em verdade só d'elles deve conhecer outro regimen social de boa tentativa scientifica, como já d'elle fallei em o meu projecto de reforma penal publicado anteriormente.

Penso que sendo a guerra um crime gravissimo de lesa nação é realmente o unico contra o qual deve reagir o tronco e todos os ramos sociaes e o farão com bom direito livre de fraude ou torpesa com raria a moral.

Porém no que respeita aos factos criminosos de outra ordem que, si passam na economia interna das familias, em nenhum caso deve intervir o poder publico ; porquanto todos conhecem quanto influe prejudicialmente a justiça destributiva sobre a repressiva no tocante a prova e julgamento por abusos politicos.

Conheço que sou o mais inferior dos criminalistas obscuros ; porém se tudo que toscamente fica dito, si conclue exactamente que o direito que nasce da impulsão instinctiva é immoderado e não verdadeiro : que é de maior vantagem social que os crimes fiquem na tentativa em signal logico de não produzirem gemidos : que a repetição do crime do malfeitor que faz a sociedade em signal de castigo, é um acto barbaro irracional de que não resulta proveito primitivo nem exemplificativo que desanime a inclinação do malfeitor : que a prova do desacerto da criminalogia adoptada, depois da *primitiva*, é a constante divergencia dos criminalistas : que o systema de forças naturaes, quer attroam, quer repillam ou insolem provam um imprevisto absoluto que faz realisar, repellir ou insolar o crime que si projecta sem que antes da execução o projectante e o projectado conheçam que uma qualquer d'estas forças a que o vulgo chama—casuaes—, quando me parece que taes emergencias exprimem leis irresistiveis que se prendem a causa motora da criação : que o dogma da sua conservação e estabilidade social é prevenir o crime, velando sobre o nevrofadismo e a ebrifistança por serem as principaes fontes dos crimes.

Si porém em tudo isto me desampara os ditames da sciencia e as cores da experiencia, o mais que póde acontecer é me chamarem ignorante e um dos divergentes.

João da Silveira Borges Tavora.

QUOTIDIANOS

Não ha ainda nenhuma noticia da situação decisiva do Rio Grande do Sul.

A duvida continúa ainda a prender os espiritos, arrastando-os no torvelhinho da incertesa, que paira cruelmente n'alma da patria, que todos desejariam ver quieta e tranquilla, fruindo o doce fructo da paz.

A propria intenção que domina o espirito dos revolucionarios não está bem evidenciada, apesar de crer se geralmente, por informações insuspeitas que a revolução tem intuitos francamente restauradores.

O que é facto porém, o que está na consciencia geral do paiz, é que as forças vivas da grande patria rio-grandense essas forças que podiam ser aproveitadas n'uma lucta mais util para a Republica e para o povo, essas forças ahi se estão aniquilando reciprocamente, esmagando-se, esboroando-se, e levando na sua queda a propria força do futuroso Estado, que pelo seu recurso natural, pelo se adiantamento, é de certo um dos primeiros da União Brazileira.

E o paiz contempla com dolorosa anciedade essa lucta entre filhos da mesma pa-

ILEGÍVEL

tria, essa lucta que não devia ter rebentado em bem da Republica.

As luctas fratricidas, nesse periodo de reorganisação por que vamos atravessando, e por isto mesmo, periodo cheio das mais serias difficuldades—as luctas fratricidas, neste instante, digo, mas do que nunca são de perniciosos effeitos e das mais lamentaveis consequencias.

Si é por uma idéa que cada qual lucta — é mister que procuremos conseguil-a pelos meios pacificos, pela lucta serena do direito, porque é assim que podemos progredir e constituir um dia, uma republica forte e que corresponda ao nosso ideal.

A revolução do Rio Grande do Sul ahi está ateiando as paixões e produzindo os inevitaveis abalos. Entretanto se o ideial dos seus agitadores é a restauração, como se crê, esperemos que a victoria da boa causa, que é da Republica, seja triumphante.

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	800:000$000

Balanço

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1893

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		529.250$180
Contas correntes caucionadas etc.		5.048.211$450
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		5.450.745$210
Valores depositados		3.402.989$790
Diversas contas		826.928$310
Letras a receber		2.045.483$050
Caixa:		
Em moeda corrente		3.019.533$350
	Rs.	26.443.141$940

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	800.000$000	
Lucros suspensos..	110.967$820	
		910.967$820
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	4.924.767$390	
Ditas correntes com aviso	1.296.628$290	
Letras a premio...	4.602.984$330	
		10.824.380$010
Diversas garantias (valores depositados)		3.122.989$790
Diversas agencias		1.462.536$700
Diversas contas		2.105.137$620
Dividendos ns. 3, 4, 5 e 6		17.130$000
	Rs.	26:443.141$940

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de Março de 1893.

William M. Webster
gerente.

Ed. F. da Silva,
contador.

SPORT

DOUS PARELHEIROS

Os collegas de «Semana Sportiva» dão a seguinte noticia:

« Foram vendidos por 4:000$000 ao Dr. A. P. S. Valle, e estão confiados á coudelaria do Sr. Luiz Babo, o cavallo Lammerlard (actual Djaly) e a egua Giffle, ultimamente chegados de Pernambuco.

Ambos são animaes bem regulares e deram excellentes provas nos prados pernambucano.»

O nosso turf desconhece os referidos animaes; nelle não figuraram ainda animaes sob taes nomes, salvo si já foram chrismados no turf fluminense.

E' certo que para este foram remettidos ha algum tempo o cavallo Pandego e a egua Seabreese, cujo proprietario não se sujeitando ao excessivo peso que lhes impunham em handcaps, tomou a deliberação de retiral-os do nosso turf.

Serão elles?

Si foram, com certeza fizeram aqui notavel figura e são excellentes animaes, sendo de felicitar ao comprador pela bella acquisição a *bon marché*, ao passo que é para sentir a privação que delles experimentam nossos prados, aliá tão pobres de animaes estrangeiros, e ainda mais tendo por motivo exigencias desarrasoadas; que não só excluiam uma verdadeira competencia, como até eram causa obstruenta da importação de taes animaes.

Esses arbitrios, porem, devem cessar com a approvação do projecto do novo codigo de corridas, que o Hippodromo do Campo Grande tem em mãos, e sendo que elle mereça a adopção das outras sociedades sportivas, como tudo faz crer, porque em taes sociedades a multiplicidade de codigos é grande inconveniente, crêa-lhes embaraços e no caso quebra a harmonia desejavel em suas relações e movimento technico.

PRADO QUIXADAENSE

No Estado do Ceará foi creado mais esse hyppodromo, cuja installação acaba de ter lugar.

Pessoa que assistio a installação, descreve-a em carta dirigida a « Republica » do modo seguinte:

« Assisti, domingo ultimo á inauguração do Prado Quixadaense, e fiquei agradavelmente surprendido ao ver o gosto e cuidado com que foi elle construido.

Palavra como não esperava que n'uma cidade sertaneja e pouco populosa houvesse pessoas de bastante animo para empregar capitaes em um prado de corridas, que em ponto menor, é uma copia fiel do de capital.

Pavilhão de archibancadas, casa de poutes, palanque dos juises, tudo está construido com solidez a elegancia que muito recommendam os respectivos empresarios.

A corrida inaugural esteve muitissimo animada e a ellas assistiram as principaes familias quixadaenses, além dos excurcionistas da capital.

Todos os pareos constantes do programma realisaram-se em excellentes condições; tendo-se exhibido animaes que promettem valentes parelheiros.

E assim, porque agora o florescente Quixadá um genero de diversões que vai dar-lhe mais uma feição de adiantamento, já muito pronunciado nos seus costumes de povo progressista e emprehendedor. »

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A briosa Guarnição d'este Estado

A *Gazeta da Tarde*, de hontem traz um verdadeiro insulto á briosa Guarnição d'este Estado: é assim que na sua secção «Factos e boatos» vem escripto o seguinte:

Eis o que escreveu aquella Gazeta na tal secção: « Espalham que o Sr. Barbosa Lima está muito zangado com alguns amigos de farda que, depois de *terem recebido grossa chelpa* para repartir pelas companhias, *metteram-na nos bolsos*, indo depois pedir ao General Roberto para retirarem-se d'aqui.»

O que quer dizer isto?!

E são estes os homens que apellam para a briosa guarnição do Estado, afim de com o seu auxilio deporem o Exc. Dr. Barbosa Lima.

Despedida

Manoel Alves de Araujo, seguindo para a Europa, no vapor «Tagus», esperada dos portos do sul á 14 do corrente, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos dela prestasa de sua viagem vêm fazel-o por meio destas linhas offerecendo lhes os seus prestimos em Lisboa.

Recife 8 de Março de 1893

Despedida

Horacio de Aquino Fonseca, pelo presente, despede-se de seus amigos e offerece seus limitados prestimos em Paris, para onde segue hoje.

Recife, 7 de Março de 1893.

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora, tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.

José Ferreira Marques.

Corbiniano de Aquino Fonceca.

Dr. M. Freitas Guimaraes
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Tabellião interino

O bacharel Leovigildo Maranhão acha-se, por designação do Dr. juiz do civel, substituindo interinamente o Dr. Moreira Alves tabellião de notas neste municipio que se acha tomando parte nos trabalhos da Camara Legislativa Estadoal.

Rua 15 de Novembro n. 2.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico *Sr.* Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e parteiro

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhiade Drogas.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado .	10/0
Idem idem na capital federal. .	10/0
Idem de alugueis de predios. .	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente. .	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0/0
Por fazer o reguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0/0
Por venda de generos do paiz. .	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	2 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Mello Gomes
Medico—cirurgião—parteiro

57 Rua Barão da Victoria 57

(Defronte da rua de Santo Amaro

Onde dá consultas e recebe chamados, a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Syphilis em geral.

Cura e opera radicalmente estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Telephone 193

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Pedreiros

Esse club Carnavalesco procedeu a eleição de sua directora que ficou composta dos Srs:

Presidente.—Donilo Souto Monteiro.

Vice-presidente.—Francelino Barbosa d'Oliveira.

1.º—Secretario.—Osmido Gomes de Araujo

2.º Dito.—Vigilio Alves Coelho.

Orador—Godofredo Martins da Costa.

Thesoureiro.—Luiz Francelino dos Passos.

1.º—Procurador.—Antonio Gomes da Silva Paz.

2.º Idem—Javelino Martins da Costa.

Fiscal.—Sergio José de Barros.

A nova directoria já foi empossada em secção de 26 de Fevereiro de 1892.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Permittir se nos ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immedialamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos —com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. *Essa magnifica preparação* curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em etras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonalidades que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, da tabelia annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é . . . para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esta composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua [illegible] n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 43.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, hh quatro annos de uma grave tosse broncaial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$5 00 o frasco e 24$000 a dz

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Março de 1893.

Não houve cotação.

O presidente.
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/2 sobre Londres offerecendo saccar mais tarde, a 12 5/8, constando algumas transacções a 12 3/4 e depois baixou para 12 3/4

Em papel particular effectuaram se negocios a 12 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com a taxa de 12 1/2 e de tarde a 12 5/8 sobre Londres a 90 dias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$600
Usinas por 15 kilos. . . .	8$400	a	8$700
Branco idem idem	7$600	a	8$800
Somenos, idem idem. . . .	5$000	á	5$200
Mascavado idem idem . . .	4$000	a	4$200
Bruto idem idem.	3$800	a	4$200
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$300

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 620 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	7537	200
Vapores.	1 a 7		
Animaes	1 a 6	1294	1650
Estrada de Ferro Central.	1 a 4	864	423
Idem de S. Francisco .	1 a 6	17933	1109
Idem de Limoeiro . .	1 a 6	3113	3096
Somma		30741	6478

Importação

Vapor nacional Brazil, entrado dos portos do norte em 6 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Botões 1 caixa a Netto Campos & C.

Cominhos 7 saccos a Gonçalves & Barros.

Camarão 5 encapados a ordem.

Fazendas 7 fardos a ordem.

Fumo 22 volumes a ordem.

Gomma 35 encapados a Gonçalves & Barros, 10 a Ferreira Rodrigues & C, 10 a Lopes Alheiro & C.

Tapioca 15 paneiros a Ferreira Rodrigues & C, 15 a ordem.

Vapor nacional Ires, entrado dos portos do sul, em 6 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Cal 250 saccos a ordem.

Chocolate 4 caixas a Machado Pinto & C.

Chapeos 1 caixão a M. L. Marquas & C, 1 a Companhia Nacional de Chapéos.

Charutos 1 caixão a Bernet & C, 1 a Menezes Schiappe & C, 2 a ordem, 1 a Jaaquim Christovão & C.

Fdmo 50 volumes a S. E. & Bank.

Fio 30 saccos a ordem.

Vinho 10 barris a M. Maia & C.

Xarque 565 fardos a M Maia & C, 1043 a José Baltar & C, 315 a Joaquim da Silva Carneiro & C, 200 a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor francez «Congo», para Paris, carregaram:

J. Krause & C., 1 caixa com prata em moedas e ouro no valor de 1:500$.

— No vapor allemão «Campinas», para Lisboa, carregou:

J. Ribeiro, 150 páos de queri.

— No vapor inglez «Paraense», para New York, carregaram:

J. Pater & C, 600 saccos com 42,000 kilos de semente de mamona.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccas com 6,859 kilos de algodão.

— Na barca dinamarqueza «Nadia», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 292 fardos com 46,208 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Iris», para o Pará, carregaram:

J. Kanthack, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

J. Souza, 2,500 caixas com 32,500 kilos de sabão.

J. Amarico, 10 barricas com 834 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 100 barricas com 7,515 kilos de assucar branco.

N. M de Eirado, 500 barricas com 33,902 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 400 barricas com 25,850 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 1,000 barricas com.... 66,099 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregou:

Companhia de Estiva, 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

S Guimarães & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado

Para Victoria, carregaram:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Mersario», para Santos, carregaram:

A. Lima, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

T. F. de Mello, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco e 70 ditos com 4,200 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. A. Couto Vianna, 7,200 chapéos de palha de carnauba.

D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,000 litros de aguardente e 5 ditas com 2,300 ditos de alcool.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

G. de Albuquerque M. Pereira, 203 saccos com 12,180 kilos de assucar branco e 216 ditos com 12,960 ditos de dito mascavado.

J. S. Carneiro & C., 697 saccos com 41,820 kilos de assucar branco e 284 ditos com 17,040 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Manáos, carregou:

E. Kanthack, 25 barricas com 1,275 kilos de assucar branco

— No vapor nacional «Ondina», para Pelotas, carregaram:

M. Maia & C., 200 pelles de cabra pesando 75 kilos.

— No patacho argentino «Condeixa», para Pelotas, carregaram:

M. Maia & C., 400 barricas com 42,661 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C, 34 barris com 1,764 litros de vinagre.

— Na barcaça «Correio de Macáo», para Natal, carregou:

J. Souza, 20 caixas com 440 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Constancia», para Maceió, carregou:

J. Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro	540
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo) . . .	105
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	486
Assucar mascavado (kilo) . .	220
Bagas de mamonas (kilo) . .	120
Borracha de leite de mangab. (kilo) .	1$400
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo) . .	615
Couros seccos salgados (kilo) . .	555
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo) . .	40
Carrapateira (sementes) (kilo) . .	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café rostolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo) .	600
Cera em velas (kilo).	640
Canna (eguardente) (litro) . .	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Farinha de mandioca (kilo) .	103
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel do tanque (litro)	140
Milho (kilo	105
Semente de carnaúba (kilo) . . .	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15 $

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 7	324:765$067	
Idem de 8	67:051$073	
		391:816$140

Renda do Estado:

Do dia 1 a 7	128.401$461	
Idem do 8	11:969$964	
		140:371$425
Somma total		532:187$565

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 7	19:029$826
Idem de 8	1:046$674
	20:076$500

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 7	16:991$801
Idem de 8	1:894$021
	18:885$822

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 8

Buenos Ayres — 36 dias, brigue norueguense «Sigelin» de 221 toneladas, capitão C Christensen, equipagem 8, lastro, a ordem.

Terra Nova — 42 dias, Escuna ingleza «Island Maid» de 149 toneladas, capitão R. J. Beale, equipagem 6, carga bacalháo, a Blackburn Needham & C.

Rio Grande do Norte—4 dias, hiate nacional «Deus te Salve» de 60 toneladas, mestre Heliodoro José de Oliveira, equipagem 5, carga assucar, a Bartholomeu Lourenço;

Terra Nova — 35 dias, lúgar inglez «John E. Shatford de 178 toneladas, capitão Thomas Taylor, equipagem 7, carga bacalháo, a H. J. Permann.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte — Patacho allemão «D. Pedro» em lastro.

Mossoró— Rebocador inglez «Sucesso» capitão Volle, em lastro.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Deus te Guie» mestre Pedro José da Silva, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Março foi o seguinte: Entraram.

34 bois pesando 5,100 kilos.	
165 kilos de peixe a 20 réis	3$300
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
compart. com mariscos a 100 rs.	$
39 lugares a 200 rs.	7$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
33 cargas de farinha a 200 rs.	6$600
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
1 ditas de laranjas a 300 rs	$300
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
ditas com gerimú a 300 rs.	$
61 ditos com farinha a 400	24$800
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
43 talhos a 2$000	86$000
	237$000
Rendimento do dia 1 a 6	1.586$380
	1.823$380

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.

Suinos de 800 a 1$ réis idem.

Carneiro de 900 a 1$ réis idem.

Farinha de 360 a 480 réis idem

Milho de 500 a 520 réis idem

Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Una*	9
Europa.......	*Mariner*..........	9
Sul	*Segurança*	9
Sul	*Santos*...........	10
Sul	*Pernambuco*........	10
Europa.......	*Equateur*.........	11
Europa.......	*Tamar*...........	12
Europa.......	*Concordia*........	12
Sul	*Las Palmas*.......	13
Sul	*Tagus*...........	14
Europa.......	*Paraense*	14
Sul	*Iberia*...........	15
Norte	*Planeta*..........	16
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*...........	21
Europa.......	*Magdalena*.......	22
Sul..........	*Alagoas*..........	23
Sul	*Clyde*...........	26
Norte	*Manáos*..........	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Europa	*Segurança*.........	9	as	3 h.
Norte........	*Pernambuco*........	11	as	5 h.
Sul	*Equateur*..........	11	as	4 h.
Europa.......	*Santos*............	11	as	5 h.
Sul	*Tamar*............	12	ás	12 h.
Europa	*Las Palmas*........	13	as	2 h
Sul	*Concordia*.........	14	as	4 h.
Europa......	*Tagus*............	15	a	4 h.
Europa......	*Iberia*............	15	as	5 h.
Sul	*Paraense*.........	14	as	4 h.
Norte	*S. Salvador*.......	17	as	3 h.

ILEGÍVEL

Engenho Montevidéo
Ipojuca

Constando-me que tracta se de vender este engenho, venho pelo presente protestar pela nullidade de qualquer venda sem minha annu ncia: pois sou consenhor do dominio directo do mesmo engenho e até hoje não fui ouvida na referida venda.

Balbina do Rego Chagas.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vend-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas da torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, em 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima a rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamonte; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dr. Silva Leal
Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes ... nicas de *molestias de olhos* de Páris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica ericupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, ysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, scrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, d... iros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres à rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, prteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar

Consultas de 8 ás ... da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

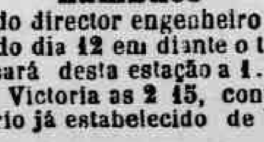
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

DECLARAÇÕES



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do director engenheiro chefe se faz publico que do dia 12 em diante o trem da Russinha regressará desta estação a 1. 10 da tarde chegará a da Victoria as 2 15, continuando em vigor o horario já estabelecido de Victoria para Recife.

Secretaria, 8 de Março de 1893.

O secretario.

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1893, da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções. relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1° de Março de 1893

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Thesouraria de Fazenda
Notas em substituição

De ordem do Sr. Dr. inspector e satisfazendo a requisição da inspectoria da Caixa de Amortisação cont da em officio n. 103 de 21 de Fevereiro proximo findo, transcrevo o edital abaixo:

Caixa de amortisação

Faz se publico, para conhecimento de todos, que a Junta administrativa d'esta repartição, presidida pelo Sr. ministro da fazenda em sessão de 17 do corrente, resolveu no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorisado pelo decreto n. 116 de 17 de Dezembro de 1892, declarar em substituição, além das de 100$ e de 500$ da 5.ª estampa, mais as de 50$ e de 200$ da 6.ª estampa e as de 20$ da 7.ª, para o recolhimento das quaes fica marcado o praso que decorre desta d ta até 10 de Junho proximo.

« Os portadores d'essas notas devem apresental-as ao troco: nesta capital, ao Banco da Republica do Brasil; nos estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo, nos bancos emissores na Bahia, Recife e Belém, e ao Banco União em S. Paulo, nos estados de Minas, Paraná, Goyaz, Matto-Grosso e Piauby, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dadas em pagamento d s direitos federaes alli devidos, no referido praso, findo o qual começarão todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1893 —*M. A. Galvão*»

O secretario.

J. Gomes da Silva.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe da commissão fiscal do Ministerio da Fazenda e no intuito de attender a reclamações feitas pelos interessados, fica prorogado até 15 de Março proximo o praso marcado aos posseiros de terrenos de marinhas e nacionaes desta e da visinha cidade de Olinda, para virem provar perante esta repartição a legitimidade da sua posse, exhibindo os respectivos titulos, sob as penas da lei.

Em 27 de Fevereiro de 1893.

Pelo secretario da junta
O 2° escripturario
J. H de Oliveira Amaral.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

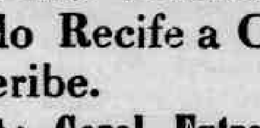
O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho

Hospital portuguez
Assembléa geral ordinaria
Sessão de posse

De ordem do Exm. Sr. provedor, convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria para dar cumprimento ao disposto na 2ª parte do art, 18 e no § 3° do art. 17 de nossos estatutos, no domingo 12 do corrente ao meio dia, no lugar do costume.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 6 de Março de 1893.

José de Medicis
Secretario.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Extraordinaria
2.ª CONVOCAÇAO

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para constituir a *assembléa geral* que foi convocada para hoje, é de novo convidada para o dia 9 de Março.

Tem por fim uma tal assembléa tomar uma deliberação sobre o privilegio, considerar a reorganisação da companhia e resolver sobre os seus estatutos.

De accordo com a lei só poderá funccionar achando se presentes pelo menos dous terços do capital social.

A reunião será ao meio dia no salão respectivo da estação da rua da Aurora (entrada pela da União).

Escriptorio do gerente, 22 de Fevereiro de 1893.

A Pereira Simões.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga se no escriptorio desta companhia á rua do Apollo n 28. 1° andar, do dia 1° ao dia 15 de Março, de 1 ás 3 horas da tarde, os coupons ou juros das obrigações preferenciaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1893.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem do nosso carissimo irmão provedor convido a todos nossos carissimos irmãos confrades á comparecerem em nosso consistorio, paramentados, pelas 2 horas da tarde do dia sexta-feira, 10 do corrente, afim de incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

E de novo convido para as 2 horas da tarde do dia domingo 12 do andante, á comparecerem no nosso consistorio, paramentados, afim de incorporados, acompanharmos a procissão de S Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, em 8 de Março de 1893.

O secretario
Thomaz Hermes T. Junior.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo desta confraria, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem sexta-feira 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, revestidos de seus habitos, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual tivemos convite

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 8 de Março de 1893.

O secretario,
M. J. Baptista.

COMPANHIA DE Tecidos Paulista

Em vista do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

O director secretario,
J. A Saraiva Junior.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia a rua do Commercio n. 46 achám-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da primeira emissão desta Companhia são convidados á virem receber no escriptorio a rua do Commercio n. 6 primeiro andar os juros respectivos ou coupon pagavel no corrente mez.

Recife, 25 de Fevereiro de 1893.

London & Brazilian Bank Limited
Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*
Gerente.

Foros de terrenos e de marinhas

De ordem do Sr. Dr. inspector previne-se aos respectivos foreiros, que até o fim deste mez venham pagar os seus debitos relativos ao exercicio de 1892, cujas contas, estando liquidadas, serão remettidas á juizo, findo dito praso, para a cobrança executiva.

1ª secção da alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1893.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este banco, convido os Srs. accionistas a reunirem se no dia 13 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço d'este banco e parecer do conselho fiscal, e eleição do mesmo.

Recife, 27 de Fevereiro de 1893.

José A. Rodrigues Lima,
Director-secretario.

Commando do 2° districto militar

Pela secretaria deste commando se faz publico que o Sr. general ministro da guerra em telegrammas de 5 do corrente, concedeu licença para no corrente anno matricularem se na Escola Militar do Ceará, satisfazendo as exigencias regulamentares, os paisanos Eduardo Pinheiro Lobo e José Almeida Galvão Farias, que deverão previamente assentar praça.

Secretaria do commando do 2.° districto militar, em 7 de Março de 1893.

O secretario interino,
Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Commando do 2° districto militar

Manoel da Rocha Vieira, ex-praça do 2° batalhão de infantaria, compareça á secretaria deste commando, afim de lhe ser entregue a sua certidão de baptismo e a patente de seu pae o alferes da guarda nacional Veridiano da Rocha Vieira, que foi remettido pela repartição de ajudante general para tal fim.

Secretaria do commando do 2° districto militar em Pernambuco, 7 de Março de 1893.

O secretario interino,
Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 22 de Março corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.

Recife, 7 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J J. Dias Fernandes.

Confraria de S. Benedicto do Recife, 7 de Março de 1893

De ordem do presidente da commissão administrativa desta confraria, convido a todos os irmãos para, paramentados com os seus habitos, acompanharem as procissões: dos Martyrios no dia 10, de S. Gonçalo no dia 12, da Santa Cruz no dia 19 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde.

O secretario,
Ulysses A. do Espirito Santo

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Segundo dividendo

No escriptorio desta companhia, sito no caes da Companhia Pernambucana n. 1, paga-se segundo dividendo do semestre findo em 31 Dezembro de 1892, á razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 por acção.

Recife, 7 de Março de 1893.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva. . . .	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto. .	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C,. .	Rua do Commercio n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. . .	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho . .	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C. . .	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underwriter's Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1° andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C . . .	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C. . .	Rua do Commercio n, 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited . . .	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15° 1.° andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva. . .	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1° andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2° andar.
Corpo Consular estrangeiro	
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1° andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões. .	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1° andar
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2° andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões. .	Rua do Vigario n. 31, 1.° andar.
João de Meira Lins. . Casa de Commissões . .	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1° andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões. .	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1° andar.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10 1° andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso, ...	Rua Marquez de Olinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso . .	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão . . .	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões. .	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral. . .	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes . .	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados . . .	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 1
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso. . . .	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C. —Importadores e exportadores de generos de estiva. . . .	Rua da Madre Deus ns. 21
Fernandes Almeida —Armazem de generos de estiva em grosso.	Tavessa da Madre de Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de genero de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.

ILEGIVEL

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. .
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do B. de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n 2.
Fabrica de sabão	
Fouseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, B. do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

De ordem do irmão presidente, pela terceira e ultima vez convido a todos os membros desta irmandade a comparecerem no nosso consistorio sexta feira, 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora deste anno.

Consistorio, 7—3—93.

O secretario
L. Augusto de Moraes.

Antonio Domingues de Souza

José Adolpho Rodrigues Lima testamenteiro do finado Antonio Domingues de Souza, pelo presente, convida os afilhados do referido finado, a apresentarem em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 20 até o dia 3 . de Março proximo futuro a respectiva certidão de baptismo afim de serem attendidos com a quota de 50$, a cada um, que em testamento lhes foi legado.

Recife, 6 de Fevereiro de 1893.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, nos dias sexta-feira 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, e no domingo 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios de sua igreja, e a do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo, na Boa Vista, para as quaes tivemos o honroso convite.

Consistorio da veneravel confraria de S. Bom Jesus da Viasacra, 8 de Março de 1893.

O escrivão,
Adalberto José de Paiva.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxuell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuiso
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

Indemnisadora

Companhia de Seguros MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 18-5
Estado financeiro em 31 de zembro de 1889

Capital.	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,779:638$000

RUA DO COMMERCIO .N 44.

London & Brasilian Bank Limited

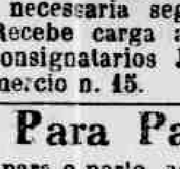
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMMERCIO. 64

MARITIMOS



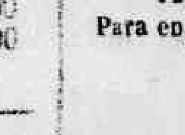
— Espera se de New-York até o dia 14 do corrente o vapor inglez «Paraense», e depois da demora necessaria seguirá para o Pará e New York. Recebe carga a frete modico: a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., rua do Commercio n. 15.

Para Paranaguá

Segue para o porto acima, dentro de poucos dias, o patacho hollandez «Frias», tendo já engajada a maior parte da carga, e pelo resto que lhe falta trata-se com os consignatarios á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

O vapor nacional

Aporé



E' esperado dos portos do Sul até o dia 14 de Março seguindo depois da demora indispensave em

Viagem directa á Santos

Para engajamento de carga trata-se com
Ignacio Rego
Ou com os
CONSIGNATARIOS
Joaquim da Silva Carneiro & C.
Largo do Corpo Santo n. 11
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

para onde recebe carga.

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Mersario

Commandante Thomas Lacock

Seguirá no dia 9 de Março ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

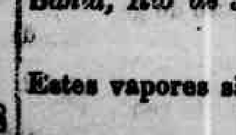
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esperado da Europa até o dia

11 de Março de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá á reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL
O paquete
Pernambuco
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Março seguindo depois de peque na demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisação.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

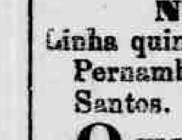
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia
Commandante Thébault



E' esperado da Europa até o dia 12 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

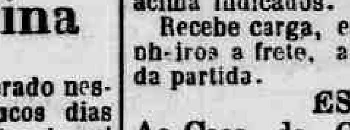
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una
Commandante Carvalho



Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

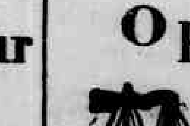
Segue hodje 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

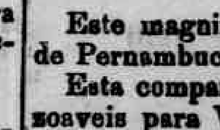
O paquete Tamar



E' esperado da Europa no dia 12 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços arrasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Sexta-feira, 10, leilão de differentes caixas com chitas de novos e lindos padrões, limpas e perfeitas, bem como livros inglezes para escolas e collegios, pedras, tinteiros e vinhos.

— Sexta feira 10 deve ter lugar o leilão de um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães avariadas d'agua da chuva da noite de 6 para 7 do corrente, e se rão transportadas para o armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, e mais 10 caixas de chitas.

Leilão

Agente Oliveira

De uma quinta parte do engenho Novo situado no municipio de Serinhãem

Quinta feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 39

O Agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Margarida dos Santos e Silva, levará a leilão a quinta parte do engenho Novo em Serinhãem, pertencente a requerente viuva de Manoel Eduvirgens da Silva e seus filhos.

Os Srs. pretendentes poderão se entender com o agente acima.

Agente Pinto Leilão

De fazendas limpas e avariadas
CONSTANDO:

De diversas caixas com chitas de differentes padrões e qualidades, limpas e perfeitas, flanellas, merinós pretos e cobertores de algodão avariados.

Sexta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer differentes caixas com chitas de padrões novos e lindos em lotes a vontade dos compradores.

Em continuação

Uma collecção de livros inglezes para collegios e escolas, pedras, tinteiros e vinhos.

Leilão

De vinho branco do Rio, em pipas, quintos e oitavos

Sexta-feira, 10 do corrente
As 12 horas em ponto
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação ao leilão de fazendas limpas e avariadas.

2.º leilão De predios

SENDO:

Tres meias-aguas na travessa do Paysandú, de ns 5 E, 5 F e 5 G.

Onze casas terreas em Santo Amaro das Salinas á rua de Luiz do Rego de ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38 e 40.

Sexta-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Na armazem da rua 15 de Novembro n, 39, antiga rua do Impersdor

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, á requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, das casas acima, pertencentes ao expolio de Francisco José da Silva Braga.

Grande e variado Leilão

De fazendas avariadas e com toque de avaria constando de

Vestidos de lã para senhoras, punhos, lenços da Fabrica, algodãosinho, sargelim, gangas lisas, cobertores finos, brins de cores, intertella para camisas, cregoêllas, crinolines, merinós, gravatas, bordados, entremeios e outros artigos,

Sexta-feira, 10 do corrente
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45
As 11 horas

Em cotinuação ao leilão de fazendas limpas e avariadas.

O agente Pinto legalmente authorisado levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, as fazendas acima mencionadas, avariadas d'agua doce em consequencia da chuva cahida na noite de 6 do corrente, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

Leilão

De diversos moveis, seis classes para escola, 1 piano e mesa

Sexta-feira, 10 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os objectos seguintes:

Seis cadeiras de faia, 2 consolos de junco com pedra, 9 cadeiras de jacarandá, 2 ditas com braços, 1 toilet com espelho, 1 piano de mesa 4 jarros, 1 relogio para cima de mesa, 2 molduras douradas, diversos quadros a oleo e oleographia, 1 biombo, 2 venezianas de bambú, 1 dita grande, 4 ditas pequenas transparentes, 1 estante, 6 classes para escola, 2 machinas photographicas, sendo uma para augmento e outra para photographar, tres mochos para carteiras e outros muitos objectos, que serão vendidos sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— Vende-se um magnifico engenho á vapor, perto da Usina Conceição, em Jaboatão, casas, sitios e terrenos: na rua do Rosario n. 41, segundo andar.

— Vende-se a taverna sita a rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que tenha pratica de engommado; na rua estreita do Rosario n. 21, 2º andar.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

Bons predios

Vende-se um excellente predio de andar terreo e sotão corrida, novo, a moderna, com grande accommodação para familia, agua, gaz, etc., em uma das principaes ruas da freguezia da Boa Vista; duas ditas na freguezia do Recife, nas ruas S. Jorge e Guararapes, novas, de gosto a moderna, com commodos para pequena familia; a tratar na Boa-Vista, rua Velha n. 101.

Bom meio de vida

Vende-se uma grande propriedade constando de terreno muito bom para plantação, com grande baixa de capim, garapeira, ranchos cobertos de telhas e acreditado, coqueiros, etc, na estrada nova da Imberibeira; a tratar na rua Imperial n. 112.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cocheiras; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville — Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Forneiro

Quem precisar de um bom forneiro póde dirigir-se á rua Direita de Afogados n. 32, que achará com quem tratar.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar se por incommodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias; na estrada de Fernandes Vieira.

Compra-se

Um pequeno sitio, sendo terras proprias, na linha do Arraial ou linha principal; a tratar na rua de Santa Isabel n. 3

AVISO

Precisa torneiros para serviço de Locomotivas na Estrada de Ferro Great Western of Brazil Limited.

Trata se na Estação do Brum ou nas officinas da Companhia.

O. R. H. Bury
engenheiro em chefe.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22

Ao commercio e ao publico

Manoel Alves de Araujo, componente das firmas commerciaes Manoel Alves & C. e Araujo Cavalcante & C., de Gameleira, seguindo para a Europa no vapor «Tagus», esperado do sul a 14 do corrente, declara que ficam encarregados dos seus negocios commerciaes naquella cidade, os Srs. João Felix Cavalcante de Albuquerque e José Romeiro Cavalcante, seus socios e amigos, na ordem que vão collocadas as respectivas firmas.

Recife, 8 de Março de 1893.

Excellente vivenda

Aluga se a grande casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena, tem bons commodos e, alem de dependencias aproveitaveis, agua encanada interna e externamente, bonita cascata, cocheira, curral cercado para animaes, pomar e um extenso sitio com boas plantações, muitos cafeeiros e mais de dez mil pés de cacáo; a tratar no Espinheiro, rua da Hora n. 21, ou na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Roupas brancas

Rua da Palma n 82

Serena Maria da Cunha encarrega se de fazer e cortar toda a qualidade de roupas brancas para senhoras, homens e meninos, e isso por preços muito resumidos.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua do Paysandú n. 2, esquina da Estancia.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familia; na rua de Nunes Machado n. 29.

Padaria

Vende se uma padaria em Tigipió, o motivo é o dono ir para fóra e faz todo o negocio.

Feitor

Precisa se de um feitor; na rua do Commercio n. 48

Despedida

Horacio de Aquino Fonseca pelo presente despede-se de seus amigos e offerece seus limitados prestimos em Paris, para onde segue hoje.

Recife, 7 de Março de 1893

Protesto

Maria José de Albuquerque Accioly vem pelo presente protestar contra qualquer transacção onerosa ou gratuita sobre os bens de seu casal existentes no Estado da Bahia, visto que para isso não não deu procuração a seu marido João Clodoado Moreira da Costa.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 17.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo,

Enedina Pontual Rangel

O Barão e Baroneza de Petrolina, Bernardino de Sena Pontual e sua mulher, Dr. Pedro Pires Pontual e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia, Enedina Pontual Rangel, mandam rezar na matriz da Boa-Vista sexta-feira 10 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Francisco João de Barros

Francisca João de Barros, seus filhos e genros, Manoel V. de Barros e sua mulher (ausentes), Dr. Barros Sobrinho, sua mulher e filhos, A. Flaviano de Barros, sua mulher e filhas, Francisco Maria de Barros e José Augusto de Barros e sua mulher (ausentes) convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado pai, sogro, avô e tio, Francisco João de Barros, hão de ser rezadas na matriz do Corpo Santo, sabbado 11 do corrente, 30 dia do seu fallecimento, e desde já antecipam o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Carolina M. da Silva Braga

João Moreira da Silva Braga, sua mulher e filhos, José Antonio Moreira, sua mulher e filhos, Juvelino dos Santos Selva, sua mulher e filhos, Isidro José Pereira e sua mulher agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua mãi, irmã, sogra, cunhada e avó Carolina M. da Silva Braga, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade, na igreja da Madre de Deos e S. Pedro Martyr de Olinda, na sexta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já antecipam sua gratidão.

Jeronymo Barreiros Moraes Rangel, Enedina Rangel do Rego Barros, Maria Rangel Cavalcante, Francisca Rangel Dias, Adelaide Rangel, Francisca Agueda Rangel, Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, Maria Martins Rangel, coronel Silviano Moreira Cavalcante, bacharels Sebastião Ildefonso do Rego Barros e José Candido Dias, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada esposa mãi e sogra, Enedina Pontual Rangel, mandam rezar no dia 10 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho Jandiá.

Francisco de Assis da Fonseca Banks

D. Joaquina da Costa Banks, Francisco Banks, Amelia Banks, D. Joaquina Torres da Costa, D. Francisca Nery da Fonseca Banks, Adelpho Affonso e Maria Banks e José Januario T. da Costa, esposa, filhos, sogra, mãi, irmãos e cunhado do sempre lembrado Francisco de Assis da Fonseca Banks, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que em intenção do mesmo mandam celebrar no dia 10 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando, se desde já eternamente agradecidos.

D. Enedina Pontual Rangel

Leocadio Alves Pontual, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia, Enedina Pontual Rangel, na capella de Aripibu', ás 9 horas da manhã de 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e desde já lhes agradecem este acto de caridade e religião.

D. Enedina Pontual Rangel

O Barão de Frexeiras e seus irmãos Drs. Samuel Pontual e Constancio Pontual, mandam rezar uma missa por alma de sua irmã Enedina Pontual Rangel, na sexta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de N. S. da Boa-Viagem, e pedem aos seus amigos e parentes para assistirem a este acto de saudade e religião.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama de idade, não dormindo fora, para casa de pouca familia, a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Na mesma casa precisa-se um menino para criado,

Ama

Precisa-se para cosinhar e pequeno serviço, para casa de duas pessoas: no Chora Menino numero 1 E.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas; na rua Barão da Victoria numero 6.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços de casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Amas

Precisa se de uma cosinheira e de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Sitio

Precisa se de um para alogar, que seja em qualquer arrabalde, bem arborisado, com facil transporte para o Recife e tenha baixa de capim: a tratar na rua 89, antiga Imperial numero 261 L.

Criado

Precisa-se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, sendo portuguez: na rua Deão Farias n. 57.

Marroquim branco

Vende se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do da Victoria n. 7.

ILEGÍVEL

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias, este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

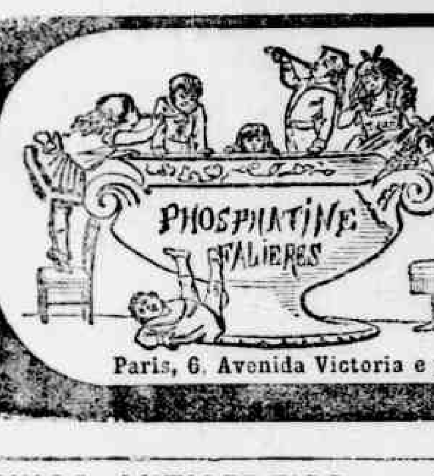
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS

LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor

Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.



PHOSPHATINA FALIÈRES

— ALIMENTO —

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, **desde a idade de 5 a 6 mezes**, e mórmente no momento de desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.*** Provém ou deto os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

CHLOROL-MARYE

DESINFECTANTE preservativo ... gabado por **Pasteur,** adoptado nos hospitaes ..., para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre depois do parto, inflammações das chagas, picadas, queimaduras.*

INFALLIVEL para curar a *carie,* e *dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos da navalha, frununculos, pelliculas, flores brancas.*

PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, loções, injecções, etc. SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

...IEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Ecuries, PARIZ

... : Cª de Drogas e Productos ... e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de ***Acido Borico, Margarina, Azeite*** e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco, Cª de Drogas et Productos Chimicos

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Areas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurelados do **Dr GIBERT**

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

MATICO-SANTAL DUPERRON

O melhor e mais puro; supprime **copahiba** e **cubebas,** cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde.**

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Antiseptica; nem ***caustica,*** nem ***irritante; sem perigo de estreitamento;*** faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura **mais prompta e** seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Iodurelado DUPERRON

sem Mercurio

Extracto concentrado de ***Salsaparrilha Vermelha,*** o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos **Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.**

Exija-se a Firma do Fabricante

DUPERRON Pharmªr de 1ª Classe, 3 ..., rue des ..., PARIS

VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA

Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos Chimicos.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILATE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pa... agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da ... medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O ...ADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

...SITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ... productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que tem tido os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

—

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nibilistas	8$000
FINOS	
Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000
FUMO DESFIADO	
Cybelinos	9$500
Chambados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Caianos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Na Fabrica Cybele
Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Gonçalves Lima a sua taverna sita á rua de S. Miguel n. 34, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 4 de Março de 1893.

Corbiniano V. Chacon.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Supparação dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Aphta
...
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
... Street, NEW YORK

UNICOS AGENTES
... vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Restaurant Straburgo
52-Rua 15 de Novembro-52

Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente freguez encontra o publico o melhor e o mais aceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama prazerosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Strasburgo
PROPRIETARIA,
Izabella Juberco.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO
PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTDRES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Preços sem competencia

Endereço telegraphico — BRAGA

Rua Larga do Rosario n. 14.

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

LOTERIA
DO
GRAM PARA'
NOVO PLANO

1 Premio de	600:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	20:000$000
2 Ditos de	10:000$000
3 Ditos de	4:000$000
8 Ditos de	2:000$000
12 Ditos de	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a . . .	400$000
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a . . .	200$000
100 Ditos para a centena do 1.º premio a . . .	100$000
100 Ditos para a centena do 2.º premio a . . .	100$000

300 Premios para os 2 finaes do 1.º premio a .	200$000
300 Ditos para os 2 finaes de 2.º premio a .	200$000
2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a .	100$000
2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a .	100$000
2 Approximações para o 1.º premio a . . .	4:000$000
2 Ditas para o 2.º premio a	2:000$000
2 Ditas para o 3.º premio a	1:000$000
6,254 Premios.	

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

Extracção em todos os Sabbados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, ... de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisamse pelo bom trabalho C que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de ser um dos socios machinista e ... engenheiro.

LOJA DO POVO
Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé: Cambraia suissa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraia para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Como tambem vende do melhor fabricante Lubin, brilhantina e cosmeticos.

Casemiras de cores a 7$000 e 9$000 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de collete a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouguline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000.
Chita branca e escura a 280 reis o covado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Cortinados Bordados.
Novidade em costumes em cortes e em ditos de caça, de casimira franceza com listras de seda o que ha de mais fino.
Roupa para banho, guarda pós, chambres, camisas, meias, lenços, etc, etc.

11-Rua 1. de Março-11

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendoques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

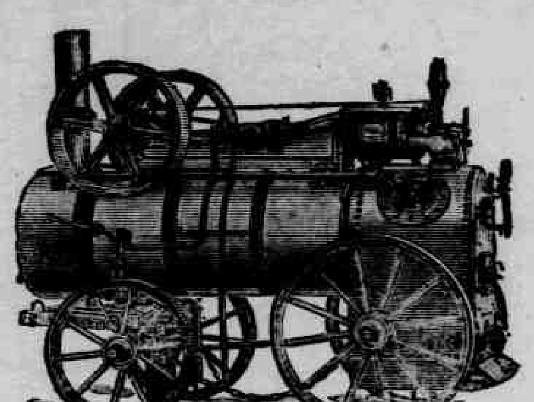
AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'
E OUTROS FINS DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha nesta artigo grande escolha no
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se gran sortimento no
Louvre

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se uma pessoa habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapeos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C^a, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro [illegible] esta acreditada manteiga [illegible]ente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidades, castor etc., etc.

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa
Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azsu
Rua Duque de Caxias n. 61

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas asosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboses, banina hortelã-pimenta, etc., etc.
42 A—CAES DO CAPIBARIBE

Kerosene inexplosive.
Vendem
Fonseca Irmão

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Acaba de receber um grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata
Um esplendido e variado sortimen vatas.

A Traviata
Leques e venta olas.

A Traviata
Espelhos magicos, ultima novidade.

A Traviata
Lampadas magicas, novidade.

A Traviata
Para baptisados, chapéos e sapatinhos.

Fabrica de liquidos alcoolicos
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene
Neste bem montado estabelecimento encontrão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:
Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebr de differentes qualidades.
Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.
Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.
Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Burros
Vende o abaixo assignado por commodo preço 40 burros, ou cada um de per si.
Bôa altura e novos.
Restaurant Commercial. Rua Larga do Rosario.
Antonio Joaquim de Moraes

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa
Alcolinas, gazozas, ferreginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar
Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.
Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1de Fevereiro de 1893.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DAS LISTRAS AZUES
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000!
NANZUC cores finas e miudinhas a 240 reis.
TECIDOS arrendados e de fantasia a 400 500 e 600 reis.
CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500.
CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.
MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.
MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.
CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.
DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.
GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.
OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.
TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.
BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.
LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.
BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.
FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000.
FITAS de seda chamalotada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.
CAPELAS com veos bordadas para noivas a 6$000.
VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 % para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES
61 Rua Duque de Caxias 61

Doce de cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m[illegible] ores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são regis trados por todo do Brasil.
BROWNS & C.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Attenção
Vende-se ou permuta-se uma grande propriedade que já foi engenho, distante da capital uma legoa, junto a uma estação de linha ferrea, com proporção para grandes plantações e criação de gado, com mattas, casa de pedra e cal para numerosa familia, casa de farinha e outras para moradores; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 2.

FOLHETIM 23

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.^me CHARLES REYBAUD

XIV
OS PROSCRIPTOS

(Continuação)

— Um desses homens que esperam para os lançar á agua.

— Iche! Não vê? elles esperam sempre, disse o menino olhando para a multidão com ar sagaz. Preparam-lhes uma mentira, cidadã.

— Mais baixo. Falla mais baixo, interrompeu Helena respirando a custo. Julga então que os enganarem?

— Sim, lhe disse o rapasito ao ouvido Emquanto estão a cantar e a levantar as mangas, os prisioneiros vão nas duas gabarras que estavam no cáes do arsenal. D'aqui a pouco estarão fóra da barra.

Elles escaparão! murmurou Helena, levantando os olhos para o céo com transporte de alegria e reconhecimento.

Depois, tomando o menino pela mão, levou-o para longe da multidão.

— Escuta, disse ella dando-lhe dous novos escudos, aqui tens pelo teu trabalho. Agora conta me como desempenhaste a minha commissão!

— Foi uma cousa muito simples, replicou o garoto. Fingi procurar o meu tio Pedro e metti-me no meio dos prisioneiros, olhando para um e para outro lado. De repente vi um gilvez profundo. Entreguei-lhe o bilhete dizendo.

« E's o cidadão Marcellino? «

Pareceu muito admirado por eu chamal-o assim, e respondeu:

« Sim, outr'ora era esse o meu nome. »

Depois desdobrou o papel e empalideceu.

— E não te disse mais nada? indagou Helena de Blanquefort, profundamente emocionada.

— Não. Estava sorprehendido. Lia relia o bilhete sem dizer palavra, e voltava a cabeça para que eu não visse as suas lagrimas.

— Elle chorou!? murmurou Helena abaixando a cabeça.

— Talvez que ainda me quizesse fallar, continuou o menino, mas não teve tempo. Os soldados navaes empurraram-o, ajuntamente com os outros, para o cáes. Apressaram se em embarcal-os nas gabarras que os vão conduzir á barra.

Um grande tumulto cortou o fio desta narração.

Era o populacho que se dispersava de repente e precipitava-se, com grandes clamores, em todas as direcções.

Em um minuto não havia mais ninguem diante das grades.

— Que haverá de novo, meu Deus!? Onde irão esses homens? exclamou a menina de Blanquefort, com mortal assombro.

O rapazolla, batendo as mãos, começou a rir ás gargalhadas.

— Como gosto de vel-os correr assim! exclamou elle.

Oh! oh! foram avisados... e eil-os que disparam... Mas os prisioneiros já estão longe... não os apanham mais. Estimaria bem que se lançassem todos á agua para irem a nado as gabarras... Ficariam transidos de frio quando saissem do mar. Não haveria meio de seccarem-se ao sol, porque hoje não o ha... Bem, agora é a chuva que começa a cair. De qualquer modo ficarão molhados pelo seu trabalho! Olá!... o tempo refresce. As gabarras vão de vento em popa! devem correr como flechas! que felicidade!

— Então interessas-te muito pelos pobres prisioneiros, aos quaes se quer tanto mal? disse Susaninha pondo amigavelmente a mão sobre o hombro do rapas.

— Eu, disse elle, nem siquer os conheço. Mas na verdade estimo que se escapem, porque isso fará estourar esses malvados.

— Não és, pois, amigo delles? fallou ainda Susaninha.

— Não, respondeu elle seccamente e com ar de resentimento concentrado. Quizeram afogar o meu tio Pedro.

— Que lhes fez elle?

— A elles, nada. Mas estava a bordo de *Lá Vaillante*, que ia a Cayenna, os dezeseis... os primeiros que foram... boa gente... Meu tio Pedro fez quanto póde para soccorrel-os durante a viagem. Na volta estes miseraveis quizeram afogal-o.

— Os prisioneiros deportados soffreram muito? perguntou Helena.

— Oh! arripia até as carnes! Não lhes davam de comer. Elles tornaram-se tão magros que eram uns verdadeiros esqueletos. Meu tio Pedro lhes dava metade de sua ração para que não morressem de fome.

As duas moças olharam-se com o coração traspassado de dôr. E a donzella de Blanquefort, levantando os olhos para o céo, exclamou:

— Permitta Deus que chegem vivos.

XV
NO MAR

Logo no dia seguinte, Helena de Blanquefort partio para Bordeaux, onde esperava encontrar algum navio mercante que a levasse para Guyanna.

Emquanto o carro que a conduzia rodava pela comprida estrada e ella perdia de vista a barra de Rochefort, a fragata *La Charente* navegava a todo o panno para alto mar.

Havia a bordo cerca de duzentos deportados, todos condemnados sem julgamento, por uma especie de *razzia* que o directorio tinha mandado executar em Paris e nas provincias, punindo os seus inimigos, sem distincção de côr e envolvendo todos na mesma proscripção.

A estação era favoravel.

Poder se-hia contar com uma viagem curta, se não houvesse sómente a temer os ventos e os temporaes.

Era preciso, porém, escapar aos inglezes que crusavam nas costas e bloqueiavam todos os portos da França.

La Charente não tardou em encontral-os. Os navios inglezes deram-lhe caça até a entrada.

O velho frade não deixava de resar em voz alta e de fallar com exaltação.

Quando vio o conde, levantou-se da cama feita de pannos nos quaes estava envolvido como em uma mortalha, e começou a alimentar as idéas que ainda o preoccupavam, mas o conde apenas o ouvio.

As paixões politicas estavam adormecidas em seu espirito.

Voltavã aos sentimentos naturaes, ás ternas affeições, cuja immortal germen está mais fortemente enraizado no coração humano do que as opiniões exaltadas e os vãos enthusiasmos.

Pensava em sua filha com dolorosa emoção e tinha saudades de sua casa, tanto tempo deserta.

Algumas vezes essas recordações lhe faziam derramar lagrimas, mas então voltava a cabeça para que o cavalleiro não o visse chorar, com medo de morrer longe da sua unica filha.

Os deportados eram opprimidos por todos os males que produsem as privações extremas.

Os mais moços, os mais robustos eram os unicos que resistiam a essas mortaes influencias, e era provavel que a *Decada* desembarcasse nas praias da Guyana apenas uma pequena parte da sua carregação humana.

O conde de Blanquefort era consumido por uma febre lenta.

Um dia, já não tendo forças para se levantar da maca, foi preciso que o transportassem para a enfermaria.

Puseram-no ao lado de Massiot, cuja saúde tambem estava profundamente alterada.

Fallava pouco e nunca se queixava.

Se a alteração das feições e a pallides do rostos não accusassem os seus soffrimentos, poder-se-hia acreditar que não sentia as privações a que estava reduzido.

Um dia em que andava com difficuldade e parecia mais abatido, o cavalleiro perguntou-lhe se estava doente e elle respondeu simplesmente:

— Tenho fome!

Entretanto a doença continuava os seus estragos.

Em pouco tempo esses infelizes transformaram-se em figuras hediondas, que com difficuldade se moviam de um lado para outro.

A viagem prolongava-se.

Alguns dias depois de viagem, o velho navio que conduzia os presos politicos vio-se perseguido por um crusador inglez— que n'essa época perseguia todas as embarcações francezas.

Então a velha não teve que arribar na embocadura do Gironda para não lhe cahir nas garras.

Os deportados soffreram todos os horres de um naufragio, e ficaram perto de um mez na barra, n'essa prisão fluctuante, que já não estava em estado de navegar.

Esse desastre pareceu-lhes um favor da Providencia.

Esperavam que tao grandes soffrimentos e perigos salval-se-hiam do desterro.

Mas essa illusão foi passageira.

Transferiram-nos para outro navio da Republica, e, nos fins de abril, o commandante da *Década* teve ordem de partir.

Desta vez os inglezes tinham deixado a passagem livre.

Logo que a fragata fez-se ao largo, abriram a escotilha onde os prisioneiros estavam encerrados havia vinte quatro horas.

A fragata seria para elles uma prisão mais horrivel do que as marmorras, se não gozassem da luz do sol e não respirassem o ar saudavel do mar.

O regimen era o mesmo que o dos forçados: sôpas de favas e pão bolorento, com a unica differença que esse terrivel sustento lhes era mais parcamente fornecido do que áquelles.

Havia entre os exilados homens aos quaes era indifferente essa excessiva miseria.

Eram aquelles que, como D. Massiot, tinham passado a vida nas austeridades do claustro.

Que bem se importava um religioso, que tinha exercido a regra dos bernardos, jantar uma tigela de sôpa magra, trazer as vestes esfarrapadas e dormir em uma maca onde não se pudesse virar?

Entre os bernardos, passavam-se tres quartas partes do anno a pão e agua.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL